

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	50.480.600
Preferenciais	0
Total	50.480.600
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	670.050	629.691
1.01	Ativo Circulante	4.309	3.545
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.025	1.346
1.01.01.01	Caixa	0	9
1.01.01.02	Bancos	6	7
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	2.019	1.330
1.01.06	Tributos a Recuperar	643	635
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	643	635
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.641	1.564
1.01.08.03	Outros	1.641	1.564
1.02	Ativo Não Circulante	665.741	626.146
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	59.435	26.004
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	59.435	26.004
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	59.435	26.004
1.02.02	Investimentos	576.831	577.844
1.02.02.01	Participações Societárias	576.831	577.844
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	576.831	577.844
1.02.03	Imobilizado	20.440	15.857
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.440	15.647
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	210
1.02.04	Intangível	9.035	6.441
1.02.04.01	Intangíveis	9.035	6.441
1.02.04.01.02	Direito de Uso de Software	9.035	6.441

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	670.050	629.691
2.01	Passivo Circulante	257.181	205.041
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.280	1.839
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.280	1.839
2.01.02	Fornecedores	1.147	2.132
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.147	2.132
2.01.03	Obrigações Fiscais	289	488
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	289	488
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	106	315
2.01.03.01.03	Impostos parcelados	183	173
2.01.05	Outras Obrigações	253.465	200.582
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	252.475	199.569
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	252.475	199.569
2.01.05.02	Outros	990	1.013
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	990	1.013
2.02	Passivo Não Circulante	151.369	91.537
2.02.02	Outras Obrigações	488	524
2.02.02.02	Outros	488	524
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	488	524
2.02.04	Provisões	150.881	91.013
2.02.04.02	Outras Provisões	150.881	91.013
2.02.04.02.04	Provisão para perdas com investimentos em sociedades controladas	150.881	91.013
2.03	Patrimônio Líquido	261.500	333.113
2.03.01	Capital Social Realizado	317.813	317.813
2.03.03	Reservas de Reavaliação	58.406	58.517
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-114.719	-43.217

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-77.941	-71.934	11.257	15.054
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.622	-11.244	-4.895	-7.837
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	191	320	320
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-72.319	-60.881	15.832	22.571
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-77.941	-71.934	11.257	15.054
3.06	Resultado Financeiro	-39	321	-58	-83
3.06.01	Receitas Financeiras	35	510	59	97
3.06.02	Despesas Financeiras	-74	-189	-117	-180
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-77.980	-71.613	11.199	14.971
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-77.980	-71.613	11.199	14.971
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-77.980	-71.613	11.199	14.971
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,54475	-1,41862	0,22185	0,29657

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-77.980	-71.613	11.199	14.971
4.03	Resultado Abrangente do Período	-77.980	-71.613	11.199	14.971

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.163	-7.466
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.302	-6.522
6.01.01.01	Lucro líquido do semestre	-71.613	14.971
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	430	175
6.01.01.03	Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e CCI	0	903
6.01.01.04	Resultado da equivalência patrimonial	60.881	-22.571
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-861	-144
6.01.02.01	Impostos a recuperar	-8	-134
6.01.02.02	Outras contas a receber	-77	-496
6.01.02.03	Fornecedores	-985	336
6.01.02.04	Impostos taxas e contribuições	-209	81
6.01.02.05	Salários e encargos sociais	441	153
6.01.02.06	Outras contas a pagar	-23	-84
6.01.03	Outros	0	-800
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos e CCI	0	-800
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.607	-5.885
6.02.01	Aquisição de propriedades para investimento, ativo imobilizado e de itens do ativo intngível	-7.607	-5.803
6.02.02	Aumento de capital	0	-82
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	19.449	13.334
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e CCI	0	-10.553
6.03.03	Impostos parcelados	-26	-38
6.03.04	Partes relacionadas	19.475	23.925
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	679	-17
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.346	1.473
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.025	1.456

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	317.813	58.517	0	-43.217	0	333.113
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	317.813	58.517	0	-43.217	0	333.113
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-71.613	0	-71.613
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-71.613	0	-71.613
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-111	0	111	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-111	0	111	0	0
5.07	Saldos Finais	317.813	58.406	0	-114.719	0	261.500

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	317.813	58.740	0	-5.439	0	371.114
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	317.813	58.740	0	-5.439	0	371.114
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.971	0	14.971
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.971	0	14.971
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-111	0	111	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-111	0	111	0	0
5.07	Saldos Finais	317.813	58.629	0	9.643	0	386.085

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.077	-3.106
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.077	-3.106
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.077	-3.106
7.04	Retenções	-430	-175
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-430	-175
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.507	-3.281
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-60.371	22.668
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-60.881	22.571
7.06.02	Receitas Financeiras	510	97
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-63.878	19.387
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-63.878	19.387
7.08.01	Pessoal	7.527	4.218
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.862	2.788
7.08.01.02	Benefícios	510	376
7.08.01.03	F.G.T.S.	242	234
7.08.01.04	Outros	913	820
7.08.01.04.01	INSS	913	820
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19	18
7.08.02.03	Municipais	19	18
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	189	180
7.08.03.01	Juros	189	180
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-71.613	14.971
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-71.613	14.971

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.713.679	1.269.274
1.01	Ativo Circulante	457.494	165.769
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	397.531	121.680
1.01.01.01	Caixa	0	268
1.01.01.02	Bancos	70.069	11.682
1.01.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	327.462	109.730
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.893	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	12.893	0
1.01.03	Contas a Receber	40.400	40.000
1.01.03.01	Clientes	37.989	34.260
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.411	5.740
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.670	4.089
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.670	4.089
1.02	Ativo Não Circulante	1.256.185	1.103.505
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	127.338	117.921
1.02.01.03	Contas a Receber	469	2.414
1.02.01.03.01	Clientes	469	1.346
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	1.068
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	33.977	22.124
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	33.977	22.124
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	92.892	93.383
1.02.01.09.04	Depósitos e Cauções	1.776	2.756
1.02.01.09.05	Aplicações Financeiras Vinculadas	91.116	90.627
1.02.02	Investimentos	1.047.404	915.030
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.047.404	915.030
1.02.03	Imobilizado	34.948	28.732
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	34.948	28.497
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	235
1.02.04	Intangível	46.495	41.822
1.02.04.01	Intangíveis	46.495	41.822
1.02.04.01.02	Vida Útil Indefinida	27.302	27.033
1.02.04.01.03	Vida Útil Definida	19.193	14.789

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.713.679	1.269.274
2.01	Passivo Circulante	157.017	111.385
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.686	2.257
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.686	2.257
2.01.02	Fornecedores	8.909	17.773
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.909	17.773
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.767	24.753
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	29.767	24.753
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.929	19.219
2.01.03.01.03	Impostos Parcelados	5.838	5.534
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	45.134	12.782
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	45.134	12.782
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.058	5.227
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	30.076	7.555
2.01.05	Outras Obrigações	70.521	53.820
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.609	13.949
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	21.609	13.949
2.01.05.02	Outros	48.912	39.871
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Compra de Imóveis	2.594	7.550
2.01.05.02.05	Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI	24.517	18.111
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	21.801	14.210
2.02	Passivo Não Circulante	1.295.162	824.776
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	798.902	459.816
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	798.902	459.816
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.155	937
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	791.747	458.879
2.02.02	Outras Obrigações	445.640	315.872
2.02.02.02	Outros	445.640	315.872
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	14.754	16.641
2.02.02.02.05	Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI	329.962	199.826
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	100.924	99.405
2.02.03	Tributos Diferidos	29.264	29.296
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.264	29.296
2.02.04	Provisões	621	613
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	621	613
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	281	273
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	340	340
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	20.735	19.179
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	20.735	19.179
2.02.06.02.01	Receitas de Cessões a Apropriar	20.735	19.179
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	261.500	333.113
2.03.01	Capital Social Realizado	317.813	317.813
2.03.03	Reservas de Reavaliação	108.201	108.312
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-164.514	-93.012

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.313	79.355	32.538	63.140
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.565	-17.692	-6.316	-12.561
3.03	Resultado Bruto	31.748	61.663	26.222	50.579
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.944	-15.481	-5.964	-11.727
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.260	-18.996	-8.081	-14.969
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.316	3.515	2.117	3.242
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	23.804	46.182	20.258	38.852
3.06	Resultado Financeiro	-93.388	-105.895	-4.817	-15.963
3.06.01	Receitas Financeiras	10.712	27.847	23.329	33.196
3.06.02	Despesas Financeiras	-104.100	-133.742	-28.146	-49.159
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-69.584	-59.713	15.441	22.889
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.396	-11.900	-4.242	-7.918
3.08.01	Corrente	-8.420	-11.932	-4.249	-7.925
3.08.02	Diferido	24	32	7	7
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-77.980	-71.613	11.199	14.971
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-77.980	-71.613	11.199	14.971
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-77.980	-71.613	11.199	14.971
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,54475	-1,41862	0,22185	0,29657

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-77.980	-71.613	11.199	14.971
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-77.980	-71.613	11.199	14.971
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-77.980	-71.613	11.199	14.971

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.899	26.937
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	59.136	41.389
6.01.01.01	Lucro líquido do trimestre	-71.613	14.971
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	7.968	5.217
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	351	19
6.01.01.05	Receita de aluguel a faturar	-3.376	-2.216
6.01.01.06	Reversão de provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	0	-975
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e CCI	42.284	32.133
6.01.01.08	Constituição de provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	8	98
6.01.01.09	IR e CS diferidos	-32	-7
6.01.01.10	Variação cambial	63.986	-15.776
6.01.01.11	Encargos financeiros sobre parcelamentos de impostos	1.789	0
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social	11.932	7.925
6.01.01.13	Perda não realizada com operações com instrumentos derivativos	5.839	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.138	23.048
6.01.02.01	Contas a receber	173	-1.003
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-2.581	-872
6.01.02.03	Outras contas a receber	4.397	13.298
6.01.02.04	Depósitos e cauções	980	-103
6.01.02.05	Fornecedores	-8.864	11.149
6.01.02.06	Impostos taxas e contribuições	-1.499	-672
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	429	160
6.01.02.08	Receitas de cessões a apropriar	1.556	-123
6.01.02.09	Outras contas a pagar	3.271	1.214
6.01.03	Outros	-37.099	-37.500
6.01.03.01	Pagamento de juros	-30.473	-31.888
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-6.626	-5.612
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-157.327	-111.775
6.02.02	Aplicações financeiras vinculadas	-489	7.979
6.02.03	Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	0	1.255
6.02.04	Aquisição de propriedades para investimento, ativo imobilizado e de bens do ativo intangível	-143.945	-121.009
6.02.05	Instrumentos financeiros ativos	-12.893	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	404.121	-27.141
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos, CCI e Bônus perpétuo	451.841	78.960
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e CCI	-18.083	-119.437
6.03.03	Contas a pagar - compra de imóveis	-4.956	15.602
6.03.04	Pagamento do principal de parcelamento de impostos	-2.543	-1.792
6.03.05	Partes relacionadas	-7.352	-474
6.03.06	Custo de captação de empréstimos, financiamentos, CCI e Bônus Perpétuo	-14.786	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	9.158	-7.439
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	275.851	-119.418
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	121.680	334.045
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	397.531	214.627

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	317.813	108.312	0	-93.012	0	333.113	0	333.113
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	317.813	108.312	0	-93.012	0	333.113	0	333.113
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-71.613	0	-71.613	0	-71.613
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-71.613	0	-71.613	0	-71.613
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-111	0	111	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-111	0	111	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	317.813	108.201	0	-164.514	0	261.500	0	261.500

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

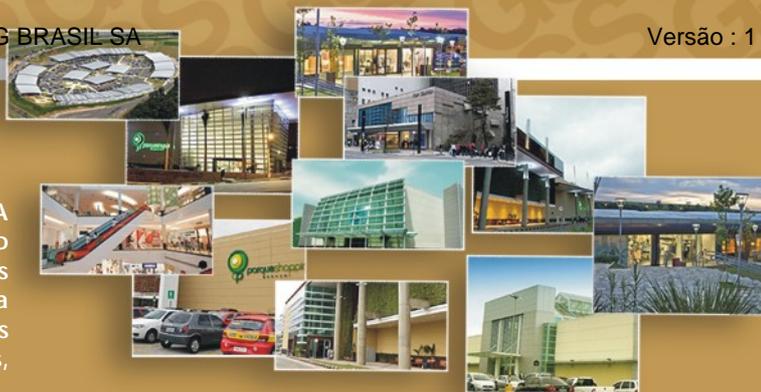
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	317.813	108.535	0	-55.234	0	371.114	0	371.114
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	317.813	108.535	0	-55.234	0	371.114	0	371.114
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.971	0	14.971	0	14.971
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.971	0	14.971	0	14.971
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-111	0	111	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-111	0	111	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	317.813	108.424	0	-40.152	0	386.085	0	386.085

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	84.610	66.578
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	84.961	66.597
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-351	-19
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.676	-12.840
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.676	-12.840
7.03	Valor Adicionado Bruto	67.934	53.738
7.04	Retenções	-7.968	-5.217
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.968	-5.217
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	59.966	48.521
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.847	33.196
7.06.02	Receitas Financeiras	27.847	33.196
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	87.813	81.717
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	87.813	81.717
7.08.01	Pessoal	9.273	6.212
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.040	4.097
7.08.01.02	Benefícios	707	590
7.08.01.03	F.G.T.S.	281	259
7.08.01.04	Outros	1.245	1.266
7.08.01.04.01	INSS	1.245	1.266
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.431	11.375
7.08.02.01	Federais	15.686	10.659
7.08.02.03	Municipais	745	716
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	133.722	49.159
7.08.03.01	Juros	133.722	49.159
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-71.613	14.971
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-71.613	14.971

GeneralShopping BRASIL

São Paulo, 14 de agosto de 2012 - A General Shopping Brasil S/A [BM&FBovespa: GSHP3], empresa com expressiva participação no mercado de shoppings centers do Brasil, anuncia hoje seus resultados do 2T12. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas com base em números consolidados e em milhares de reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.



2T12



Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

abrasca
companhia associada

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Alessandro Poli Veronezi
Diretor de RI

Marcio Snioka
Superintendente de RI

dri@generalshopping.com.br
(55 11) 3159-5100

www.generalshopping.com.br

FIRB
FINANCIAL INVESTOR RELATIONS

Silvia Pinheiro
(55 11) 3500-5564
silvia.pinheiro@firb.com

RECEITA BRUTA CRESCE 26,1% E ABL PRÓPRIA CRESCE 10,4% NO 2T12 SOBRE O 2T11

- A Receita Bruta da General Shopping Brasil S/A no segundo trimestre de 2012 - 2T12 - atingiu R\$ 44,1 milhões, com crescimento de 26,1% em comparação a receita de R\$ 34,9 milhões no segundo trimestre de 2011 - 2T11. No 1S12, a receita bruta cresceu 25,4% em relação ao 1S11, alcançando R\$ 85,0 milhões.
- O NOI Consolidado do 2T12 registrou R\$ 35,7 milhões, com margem de 86,3% e crescimento de 24,0% em relação aos R\$ 28,7 milhões no 2T11. No 1S12 o NOI consolidado foi de R\$ 69,1 milhões, com margem de 87,1% e crescimento de 24,3% em comparação com o 1S11.
- O Lucro Bruto no 2T12 foi de R\$ 31,7 milhões, com margem de 76,8% e crescimento de 21,1% em comparação aos R\$ 26,2 milhões do 2T11. No 1S12 o lucro bruto totalizou R\$ 61,7 milhões, com margem de 77,7% e crescimento de 21,9% em relação ao 1S11.
- O Ebitda ajustado no 2T12 atingiu R\$ 28,4 milhões, com margem de 68,7% e crescimento de 24,1% em relação aos R\$ 22,9 milhões do 2T11. No 1S12, o EBITDA ajustado foi de R\$ 55,2 milhões, margem de 69,5%, com crescimento de 25,2% em comparação ao 1S11.

Destaques Financeiros e Operacionais Consolidados

R\$ mil	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Receita Bruta Total	34.924	44.052	26,1%	67.760	84.961	25,4%
Aluguel (Shoppings)	27.536	34.037	23,6%	53.514	66.061	23,4%
Serviços	7.388	10.015	35,6%	14.246	18.900	32,7%
NOI Consolidado	28.739	35.647	24,0%	55.621	69.137	24,3%
EBITDA Ajustado	22.868	28.370	24,1%	44.070	55.161	25,2%
Resultado Líquido Ajustado	11.199	-77.430	-	14.971	-70.603	-
FFO Ajustado	13.808	-73.414	-	20.189	-62.634	-
Margem NOI	88,3%	86,3%	-2,0 p.p.	88,1%	87,1%	-1,0 p.p.
Margem EBITDA Ajustado	70,3%	68,7%	-1,6 p.p.	69,8%	69,5%	-0,3 p.p.
Margem Resultado Líquido Ajustado	34,4%	-187,4%	-	23,7%	-89,0%	-
Margem FFO Ajustado	42,4%	-177,7%	-	32,0%	-78,9%	-
Receita Bruta por m ²	181,04	206,83	14,2%	353,83	398,90	12,7%
NOI por m ²	148,98	167,37	12,3%	290,44	324,60	11,8%
EBITDA Ajustado por m ²	118,54	133,20	12,4%	230,13	258,99	12,5%
Resultado Líquido Ajustado m ²	58,05	-363,54	-	78,18	-331,49	-
FFO Ajustado por m ²	71,58	-344,68	-	105,42	-294,07	-
ABL Própria - Média do Período (m ²)	192.906	212.989	10,4%	191.503	212.989	11,2%
ABL Própria - Final do Período (m ²)	192.906	212.989	10,4%	192.906	212.989	10,4%

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Encerrado o 2º trimestre de 2012, a administração da General Shopping Brasil S/A vem reportar seu desempenho operacional e financeiro.

Com um crescimento de 10,4% na ABL (Área Bruta Locável) própria entre o 2T11 e o 2T12, a Companhia apresentou um aumento de receita no mesmo período de 26,1%. A receita de aluguel cresceu 23,6%, sendo que o aluguel mínimo cresceu 23,0% e o aluguel percentual sobre vendas cresceu 17,4%. Em mesma área (m²) o aluguel cresceu 13,1%, superior ao crescimento de vendas de mesmas áreas reportadas pelos lojistas em 12,1%. Já a receita de serviços cresceu 35,6% entre 2T11 e 2T12.

O NOI consolidado e o Ebitda ajustado cresceram respectivamente 24,0% e 24,1% no 2T12 sobre 2T11, com margens respectivas de 86,3% e 68,7%. A margem NOI consolidada caiu 200 BPs no 2T12 sobre 2T11, e 100 BPs comparando o 1S12 (1º Semestre) sobre 1S11, sendo o maior aumento de custo concentrado no custo de ocupação, como explicado no relatório.

A margem EBITDA ajustada apresentou menor queda de 30 BPs no 1S12 sobre 1S11, atingindo 69,5% e decréscimo de 160 BPs no 2T12 sobre 2T11, com 68,7%, compensando o maior aumento de custos absorvido por um menor aumento de despesas.

O resultado financeiro negativo líquido de R\$ 93,4 milhões no 2T12 foi impactado pela variação cambial líquida negativa de R\$ 75,7 milhões. Entretanto, mais uma vez lembramos que a Companhia já tinha e mantém cupons de juros dos *Bonds* (onde haveria impacto em caixa de variação cambial) protegidos por Instrumentos Financeiros conforme explicado no relatório adiante.

Após a conclusão do 2ª Trimestre em julho, a Companhia inaugurou o Outlet Premium Brasília, bem como entregou a expansão do Unimart Campinas e a do Prudente Parque Shopping em uma 1ª fase, devendo adiante prosseguir sua expansão.

Ainda, já em agosto, adquiriu 100% do Shopping Bonsucesso, localizado entre Guarulhos e São Miguel Paulista, no bairro dos Pimentas, com ABL de 24,437 m², pretendendo repor seu caixa com financiamento futuro de 60% dessa compra.

Agradecemos mais uma vez nossos colaboradores e lojistas, clientes e visitantes de nossos Shopping Centers por sua contribuição.

Alessandro Poli Veronezi,
Diretor de Relações com Investidores

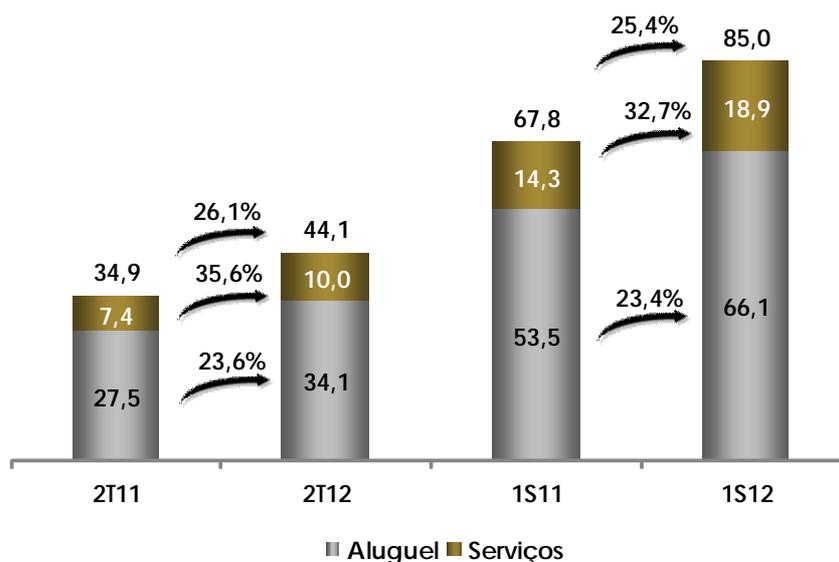
RECEITA BRUTA

A receita bruta total da companhia neste trimestre registrou R\$ 44,1 milhões, representando um crescimento de 26,1% em relação ao 2T11. No 1S12, esta receita atingiu R\$ 85,0 milhões, crescimento de 25,4% comparado com o mesmo período de 1S11.

A receita bruta de aluguéis, que no 2T12 representou 77,3% da receita bruta total, totalizou R\$ 34,1 milhões, um crescimento de 23,6% em relação ao 2T11. Os principais fatores que contribuíram para este crescimento foram: a inauguração do Parque Shopping Barueri (Nov/11), o aumento da participação no Shopping Light - de 70% para 85%, além do crescimento real e dos reajustes anuais dos aluguéis. No 1S12, esta receita foi de R\$ 66,1 milhões, um acréscimo de 23,4% em relação a 1S11.

A receita bruta de serviços no 2T12 totalizou R\$ 10,0 milhões, representando um crescimento de 35,6% em relação ao 2T11, e R\$ 18,9 milhões no 1S12, 32,7% de crescimento em comparação com o 1S11.

EVOLUÇÃO DA RECEITA BRUTA (R\$ milhões)



RECEITA DE ALUGUÉIS

As receitas de aluguéis da Companhia, que totalizaram no 2T12 R\$ 34,1 milhões, são divididas entre aluguel mínimo, aluguel percentual de vendas, luvas, merchandising e linearização da receita.

Composição da Receita de Aluguéis

R\$ milhões	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Aluguel Mínimo	20,3	25,0	23,0%	40,3	49,0	21,7%
Aluguel Percentual de Vendas	3,1	3,7	17,4%	5,4	6,6	21,7%
Luvas	1,1	1,6	51,2%	2,1	3,0	43,6%
Merchandising	1,9	2,1	9,9%	3,5	4,1	16,6%
Linearização da Receita	1,1	1,7	49,5%	2,2	3,4	50,7%
Total	27,5	34,1	23,6%	53,5	66,1	23,4%

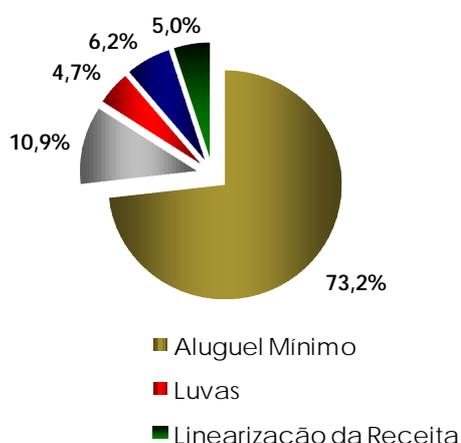
As receitas de aluguel mínimo no 2T12 cresceram R\$ 4,7 milhões, ou 23,0%, em relação ao 2T11. Comparando 1S12 com 1S11, o crescimento foi de R\$ 8,7 milhões, ou 21,7%.

O aluguel percentual de vendas cresceu 17,4% na comparação entre os dois períodos, reflexo da boa performance do varejo. Considerando 1S12 em relação a 1S11, o acréscimo foi de 21,7%.

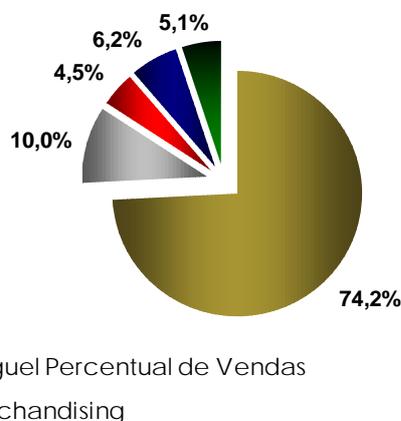
Os aluguéis temporários (Merchandising) do 2T12 totalizaram R\$ 2,1 milhões, crescimento de R\$ 0,2 milhão, ou 9,9% comparado com o 2T11, e R\$ 4,1 milhões no 1S12, acréscimo de 16,6% em comparação com o 1S11.

As receitas de aluguel mínimo representaram no 2T12 73,2% da receita total de aluguéis, enquanto no 2T11 representavam 73,8%. No 1S12 representaram 74,2%, comparado com 75,4% no 1S11.

RECEITA DE ALUGUÉIS - 2T12



RECEITA DE ALUGUÉIS - 1S12



RECEITA DE SERVIÇOS

No 2T12 as receitas de serviços totalizaram R\$ 10,0 milhões, representando um crescimento de 35,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 1S12 estas receitas foram de R\$ 18,9 milhões, acréscimo de 32,7% em comparação com 1S11.

Composição da Receita de Serviços

R\$ milhões	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Estacionamento	5,8	7,3	26,1%	11,0	13,5	23,1%
Energia	1,0	1,0	-1,0%	1,9	2,0	1,8%
Água	0,4	1,0	189,9%	0,8	2,0	168,2%
Administração	0,2	0,7	162,0%	0,6	1,4	137,8%
Total	7,4	10,0	35,6%	14,3	18,9	32,7%

As receitas de estacionamento no 2T12 foram de R\$ 7,3 milhões, um acréscimo de R\$ 1,5 milhão ou 26,1% relação ao 2T11. Este resultado foi decorrente da implantação da cobrança no Parque Shopping Barueri (Nov/11), além do crescimento das receitas das demais operações. No 1S12, a receita foi R\$ 13,5 milhões, crescimento de 23,1% comparado com 1S11.

As receitas de gestão do suprimento de energia foram de R\$ 1,0 milhão no 2T12, praticamente o mesmo patamar comparado com o mesmo período do ano anterior. No 1S12 tivemos R\$ 2,0 milhões, acréscimo de 1,8% comparado com o 1S11.

As receitas da gestão do suprimento de água totalizaram R\$ 1,0 milhão no 2T12 e no 2T11 foi 0,4 milhão. No 1S12 esta receita foi R\$ 2,0 milhões, comparado a R\$ 0,8 milhão do mesmo período do ano anterior.

DEDUÇÕES DA RECEITA (IMPOSTOS, DESCONTOS E CANCELAMENTOS)

Os impostos, descontos e cancelamentos aplicáveis à receita bruta totalizaram R\$ 2,8 milhões no 2T12, 6,2% da receita bruta enquanto no 2T11 representaram 6,8%. No 1S12 tivemos R\$ 5,6 milhões, 6,6% da receita bruta, enquanto no 1S11 este percentual foi de 6,8%.

Os impostos sobre faturamento (PIS/COFINS/ISS) totalizaram R\$ 2,4 milhões no 2T12, representando um crescimento de R\$ 0,6 milhão em relação ao 2T11. Esta variação deve-se ao acréscimo no faturamento das operações. No 1S12 o montante foi de R\$ 4,6 milhões, um acréscimo de R\$ 1,1 milhão comparado com 1S11.

Neste trimestre, os descontos e cancelamentos foram de R\$ 0,4 milhão, o que representa decréscimo de R\$ 0,2 milhão comparado com o 2T11. No 1S12 registramos um decréscimo de R\$ 0,2 milhão em comparação com 1S11.

RECEITA LÍQUIDA DE ALUGUÉIS E SERVIÇOS

A Receita Líquida totalizou R\$ 41,3 milhões no 2T12, um crescimento de 27,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No 1S12 tivemos R\$ 79,4 milhões, 25,7% maior que no 1S11.

CUSTO DOS ALUGUÉIS E SERVIÇOS

No 2T12 os custos dos aluguéis e serviços apresentaram um acréscimo de 51,4%, ficando em R\$ 9,6 milhões. No acumulado do ano, estes custos foram de R\$ 17,7 milhões, 40,8% de acréscimo em comparação com o ano anterior.

Custos dos Aluguéis e dos Serviços Prestados

R\$ milhões	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Pessoal	0,3	0,6	121,3%	0,6	1,1	89,7%
Depreciação	2,5	3,9	54,9%	5,0	7,5	48,2%
Ocupação	1,9	3,0	58,9%	3,8	5,1	37,2%
Serviços de Terceiros	1,6	2,1	25,0%	3,2	4,0	25,0%
Total	6,3	9,6	51,4%	12,6	17,7	40,8%

Custo de Pessoal

O custo de pessoal foi de R\$ 0,6 milhão neste trimestre, comparado com R\$ 0,3 milhão do 2T11. Este aumento de custo está relacionado aos reajustes salariais e as novas operações implementadas no período. No 1S12 o custo de pessoal foi de R\$ 1,1 milhão, 89,5% maior que no 1S11.

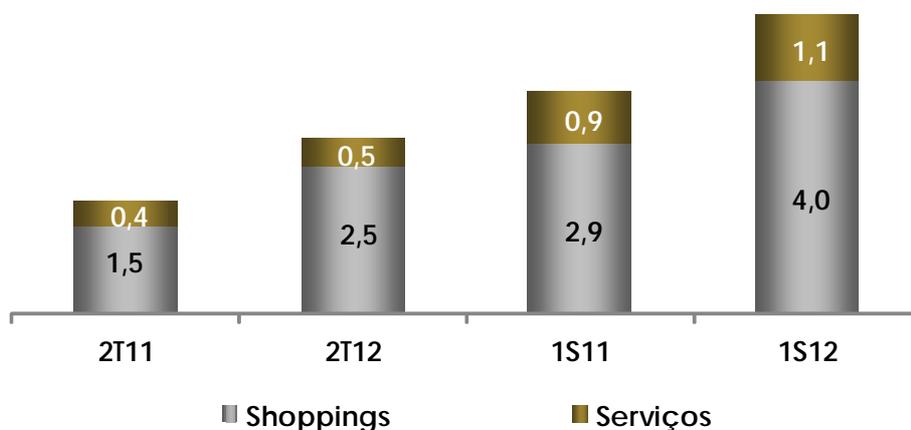
Custo de Depreciação

Os custos de depreciação foram de R\$ 3,9 milhões no 2T12, 54,9% maior que no 2T11. No 1S12 tivemos R\$ 7,5 milhões, 48,2% maior que no 1S11.

Custo de Ocupação

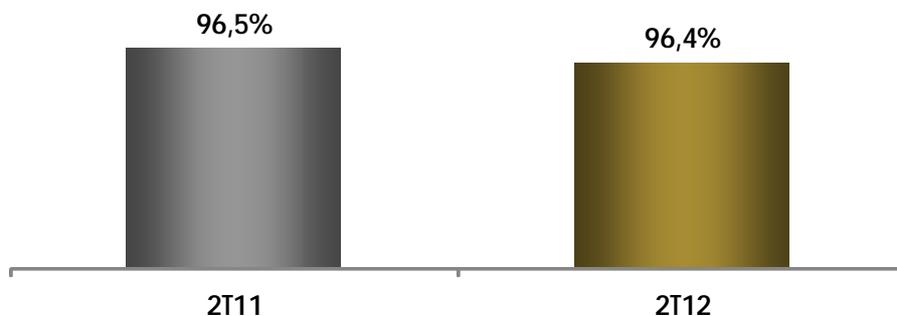
Neste trimestre, os custos de ocupação totalizaram R\$ 3,0 milhões, R\$ 1,1 milhão ou 58,9% maior que no 2T11. No 1S12 este montante foi de R\$ 5,1 milhões, um acréscimo de R\$ 1,3 milhão, ou 37,2%, comparado com 1S11.

CUSTO DE OCUPAÇÃO
(R\$ milhões)



Os custos de ocupação dos shoppings centers foram de R\$ 2,5 milhões no 2T12, um acréscimo de R\$ 1,0 milhão em relação ao 2T11. Este acréscimo foi decorrente da inauguração do Parque Shopping Barueri e das expansões dos shoppings Unimart e Prudente. No 1S12 o custo de ocupação foi de R\$ 4,0 milhões, um aumento de R\$ 1,1 milhão em relação ao 1S11.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO

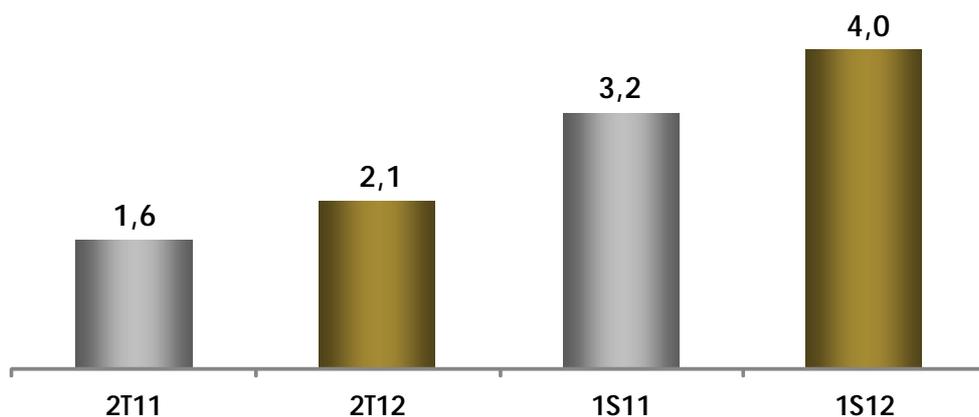


Os custos de ocupação dos serviços totalizaram R\$ 0,5 milhão no 2T12, um acréscimo de R\$ 0,1 milhão comparado com o 2T11. Este acréscimo deve-se a nova operação no Parque Shopping Barueri (Nov/11), além de acréscimos nas demais operações. No 1S12 tivemos R\$ 1,1 milhão, aumento de R\$ 0,2 milhão em relação ao 1S11.

Custo de Serviços de Terceiros

Os custos de serviços de terceiros no 2T12, relativos a estacionamentos, foram de R\$ 2,1 milhões, um acréscimo de R\$ 0,5 milhão em comparação com o 2T11. Este crescimento foi decorrente da implantação da operação de estacionamento no Parque Shopping Barueri, além de aumento nas demais operações. No 1S12 tivemos R\$ 4,0 milhões, R\$ 0,8 milhão de acréscimo em relação ao 1S11.

CUSTO COM SERVIÇOS DE TERCEIROS (R\$ milhões)

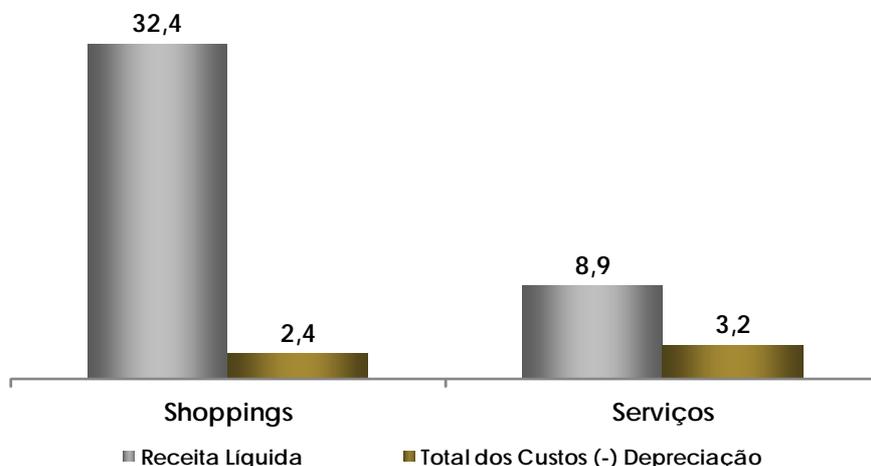


LUCRO BRUTO

O lucro bruto no 2T12 foi de R\$ 31,7 milhões, margem de 76,8%, com crescimento de 21,1% comparado aos R\$ 26,2 milhões no 2T11. No 1S12 tivemos R\$ 61,7 milhões, com margem de 77,7% e aumento de 21,9% em comparação com 1S11.

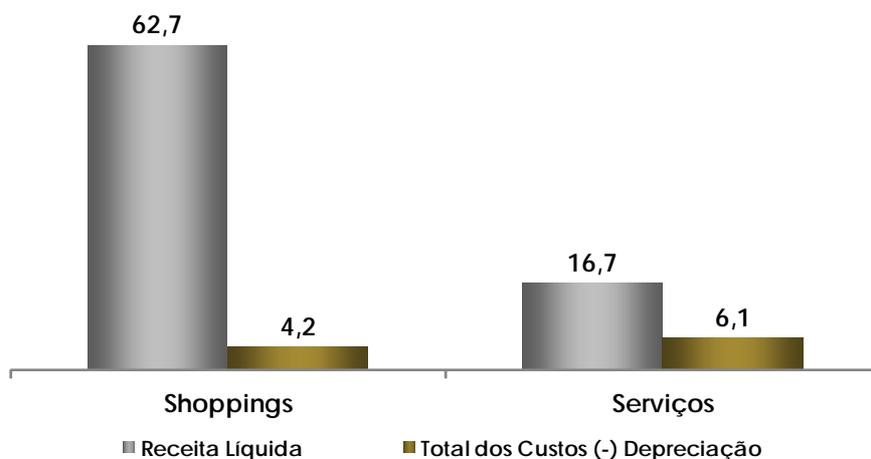
No 2T12 o NOI consolidado da Companhia foi de R\$ 35,7 milhões. O NOI das operações de Shopping Center foi de R\$ 30,0 milhões e o de Serviços foi de R\$ 5,7 milhões.

NOI - 2T12 (R\$ milhões)



Já no 1S12, tivemos R\$ 69,1 milhões, sendo que o NOI das operações de Shopping Center representou R\$ 58,5 milhões e o de Serviços foi de R\$ 10,6 milhões.

NOI - 1S12
(R\$ milhões)



DESPESAS OPERACIONAIS E OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

No 2T12, as despesas operacionais e outras receitas operacionais apresentaram um aumento líquido de R\$ 1,9 milhão, decorrentes do aumento de R\$ 1,1 milhão nas Despesas Gerais e Administrativas, e o decréscimo de R\$ 0,8 milhão nas Outras Receitas Operacionais. No 1S12, as despesas operacionais e outras receitas operacionais foram de R\$ 15,5 milhões, enquanto que no 1S11 foram de R\$ 11,7 milhões.

Despesas Operacionais e Outras Receitas Operacionais

R\$ milhões	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Despesas Operacionais	8,1	9,2	14,6%	14,9	19,0	26,9%
Outras Receitas Operacionais	(2,1)	(1,3)	-37,8%	(3,2)	(3,5)	8,4%
Total	6,0	7,9	33,2%	11,7	15,5	32,0%

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas no 2T12 totalizaram R\$ 9,2 milhões, representando um aumento de 14,6%, comparado com 2T11. No 1S12 este valor foi de R\$ 19,0 milhões, 26,9% maior que no 1S11.

Despesas Gerais e Administrativas

R\$ milhões	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Publicidade e Propaganda	0,8	0,3	-61,8%	1,0	1,2	12,7%
PCLD	-	0,4	-	-	0,4	-
Despesas com Pessoal	3,1	3,9	28,6%	5,7	7,0	24,4%
Serviços de Terceiros	1,6	2,3	37,1%	3,5	4,8	34,8%
Despesas de Comercialização	1,1	0,8	-23,9%	1,7	1,8	9,8%
Não Recorrentes	-	0,6	-	-	1,0	-
Outras Despesas	1,5	0,9	-39,5%	3,0	2,8	-10,3%
Total	8,1	9,2	14,6%	14,9	19,0	26,9%

Neste trimestre tivemos o aumento líquido de R\$ 1,1 milhão nas despesas administrativas, que pode ser explicado pelo (i) aumento das despesas com pessoal devido a reajustes anuais e pagamentos de bônus, (ii) aumento de despesas com serviços de terceiros, (iii) crescimento das despesas com serviços não recorrentes e (iv) provisão de créditos de liquidação duvidosa, fatores compensados pela redução das despesas de publicidade e propaganda, despesas de comercialização e outras despesas.

OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

As outras receitas operacionais são representadas principalmente por recuperações de custos e despesas pagas pela Companhia de responsabilidade dos condomínios e outras recuperações em geral. No 2T12 nas outras receitas operacionais foram de R\$ 1,3 milhão, enquanto no 2T11 tivemos R\$ 2,1 milhões. No 1S12 este valor foi de R\$ 3,5 milhões, 8,4% maior que no 1S11.

Outras Receitas Operacionais

R\$ milhões	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Recup. Despesas Condominiais	(0,5)	-	-	(0,8)	(0,2)	-70,9%
Reversão de Provisão para Riscos	(0,7)	-	-	(1,2)	-	-
Outras Recuperações	(0,9)	(1,3)	48,8%	(1,2)	(3,3)	165,6%
Total	(2,1)	(1,3)	-37,8%	(3,2)	(3,5)	8,4%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 2T12 ficou negativo em R\$ 93,4 milhões, enquanto que no 2T11 foi negativo em R\$ 4,8 milhões. Este decréscimo foi decorrente da variação cambial negativa neste trimestre, que impactou o principal de nossa dívida perpétua, porém sem ser um efeito caixa. No 1S12 registramos R\$ 105,9 milhões negativo, comparado com R\$ 16,0 milhões negativo no 1S11.

As despesas com juros referentes aos financiamentos contratados para os projetos *greenfields* estão sendo capitalizadas e serão amortizadas a partir do início da operação dos shoppings.

Resultado Financeiro Líquido

R\$ milhões	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Receitas	23,3	10,7	-54,1%	33,2	27,8	-16,1%
Juros de aplicações financeiras	2,1	9,0	324,6%	3,4	10,0	197,5%
Variação cambial ativa	20,3	(6,1)	-130,1%	28,5	9,2	-67,8%
Variação monetária ativa	0,9	0,9	6,0%	1,3	1,7	28,1%
Ganho com operação de derivativos	-	6,9	-	-	6,9	-
Despesas	(28,1)	(104,1)	269,9%	(49,2)	(133,7)	172,1%
Juros de empréstimos, financiamentos e CCIs	(7,0)	(4,2)	-40,9%	(16,5)	(8,0)	-51,5%
Bônus de Dívida Perpétuos	(6,7)	(21,4)	221,2%	(15,4)	(34,3)	121,9%
Variação cambial passiva	(12,6)	(69,6)	450,8%	(12,7)	(73,1)	476,5%
Variação monetária passiva	(1,3)	(1,3)	2,4%	(3,2)	(3,3)	3,6%
Perda com operação de derivativos	-	-	-	-	(4,6)	-
Encargos de impostos parcelados	-	(1,2)	-	-	(1,8)	-
Outros	(0,5)	(6,4)	-	(1,4)	(8,6)	-
Total	(4,8)	(93,4)	-	(16,0)	(105,9)	-

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Política de Gestão de Riscos visa a proteção da companhia contra variações que possam afetar a liquidez através da utilização de instrumentos financeiros derivativos ou de aplicações financeiras em dólar. A estrutura de Gestão de Riscos é formada por um Comitê Executivo, que se reúne periodicamente para deliberar sobre as estratégias e acompanhar a conformidade com a Política, e por um Comitê de Riscos do Conselho de Administração, que monitora as ações do Comitê Executivo e delibera sobre alterações na Política.

Operações especulativas são proibidas pela Política e qualquer instrumento utilizado deve objetivar a mitigação de riscos e ser conhecido pelo Comitê Executivo de Riscos. Todas as operações são controladas através de monitoramento diário de marcação a mercado e de limites de risco.

Desde a emissão dos *bonds*, a estratégia da companhia consiste em manter pelo menos 2 anos de pagamento de juros cobertos contra risco cambial. A forma de obter esta cobertura pode ser realizada com operações no Brasil ou no exterior, podendo incluir instrumentos derivativos e obedecendo critérios de custo e rentabilidade.

Durante 2T12 a companhia registrou ganhos de R\$ 8,6 milhões reconhecidos no resultado financeiro. Nenhum derivativo é classificado como hedge na definição do CPC 38, e portanto não são contabilizados conforme práticas de *Hedge Accounting*. Pela característica dos contratos futuros na BM&FBovespa, os ajustes diários ocorridos durante o trimestre, que totalizaram recebimentos de R\$ 12,3 milhões, já impactaram o caixa da Companhia.

Em 30 de junho de 2012, o mapa de exposição da companhia para os próximos 24 meses era o seguinte:

Instrumentos Financeiros

US\$ mil	2012	2013	2014	Total
Exposição	21.500	43.000	21.500	86.000
Total de hedge com instrumentos não derivativos	6.250	-	-	6.250
Total de hedge com instrumentos derivativos	15.250	43.000	21.500	79.750
Cobertura	100%	100%	100%	100%

Instrumento Derivativo - exposição	2012	2013	2014	Total
Preço Inicial - R\$/US\$	1,9330	1,9516	1,9479	1,9470
Nocional em US\$ mil	15.250	43.000	21.500	79.750
Valor Justo em R\$ mil	(1.118)	(3.153)	(1.577)	(5.848)

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CORRENTE E DIFERIDO)

O valor do imposto de renda e da contribuição social apurado no 2T12 foi de R\$ 8,4 milhões e no 2T11 este valor foi de R\$ 4,2 milhões. No 1S12 o imposto de renda e contribuição social foram de R\$ 11,9 milhões, um acréscimo de R\$ 4,0 milhão em comparação com 1S11.

RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO

No 2T12 a companhia registrou resultado líquido ajustado negativo em R\$ 77,4 milhões, em comparação com o lucro líquido ajustado de R\$ 11,2 milhões no 2T11. No 1S12 o resultado líquido ajustado foi negativo em R\$ 70,6 milhões, comparado ao lucro líquido ajustado de R\$ 15,0 milhões no 1S11.

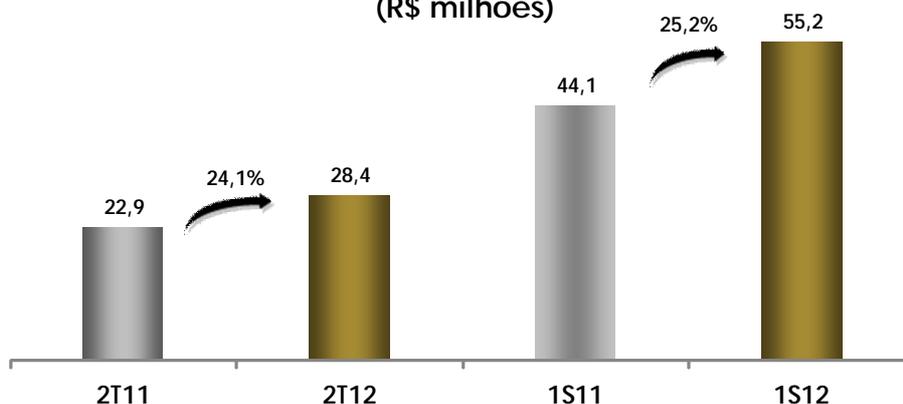
EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado no 2T12 foi de R\$ 28,4 milhões, com margem de 68,7%, e acréscimo de 24,1% em relação ao ano anterior, que foi de R\$ 22,9 milhões. No 1S12 o valor foi de R\$ 55,2 milhões, margem de 69,5% e crescimento de 25,2% em comparação com 1S11.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Resultado líquido	11,2	(78,0)	-	15,0	(71,6)	-
(+) IRPJ / CSLL	4,2	8,4	97,9%	7,9	11,9	50,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	4,8	93,4	-	16,0	105,9	-
(+) Depreciação e Amortização	2,7	4,0	53,9%	5,2	8,0	52,8%
(+) Despesas Não Recorrentes	-	0,6	-	-	1,0	-
EBITDA Ajustado	22,9	28,4	24,1%	44,1	55,2	25,2%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>70,3%</i>	<i>68,7%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>69,8%</i>	<i>69,5%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>

EBITDA AJUSTADO
(R\$ milhões)



ESTRUTURA DE CAPITAL

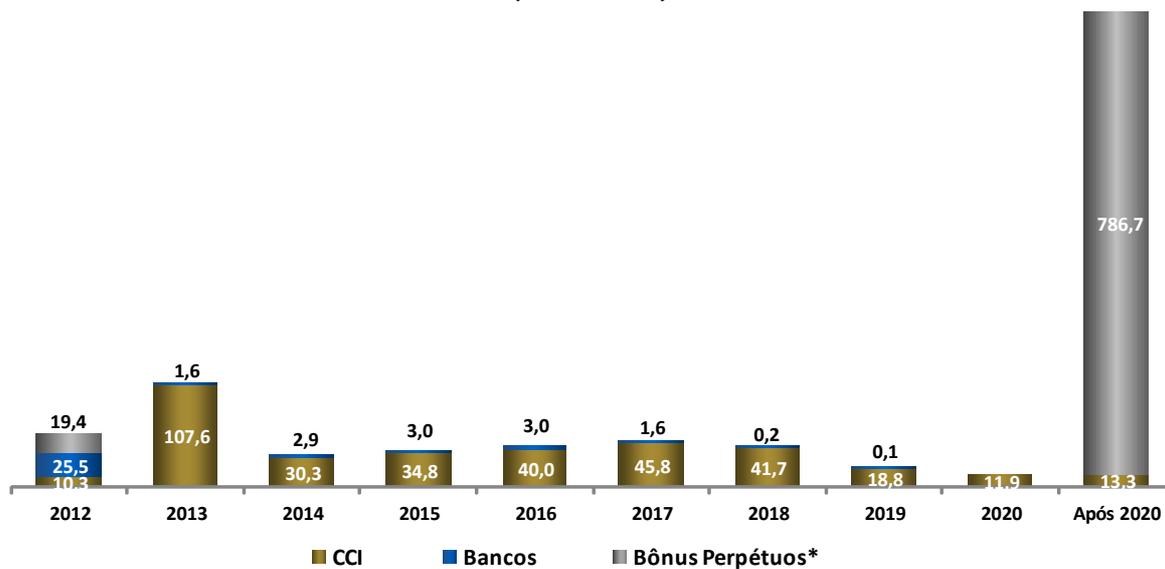
O endividamento bruto da Companhia em 30 de junho de 2012 totalizou R\$ 1.198,5 milhões. Em 31 de março de 2012 este endividamento era de R\$ 1.036,5 milhões.

Considerando a posição de caixa da companhia (caixa e equivalentes de caixa e outras aplicações financeiras) em 30 de junho de 2012 de R\$ 501,5 milhões, o endividamento líquido total foi de R\$ 697,0 milhões. No 1T12 o endividamento líquido foi de R\$ 543,8 milhões.

R\$ milhões														
Instituição Financeira	Vencim.	Indexador	Taxa a.a.	30/6/12	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020
BANCO HSBC S.A.	Jun/17	IPCA	7,6%	11,5	0,1	1,6	2,8	2,8	2,8	1,4	-	-	-	-
BANCO PINE S.A.	Jul/12	CDI	6,8%	25,4	25,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BNDES - PINE	Set/19	-	8,7%	1,0	-	-	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	-	-
CCI - ITAÚ BBA	Jun/18	TR	11,0%	149,5	6,4	17,1	20,0	23,2	26,9	31,0	24,9	-	-	-
CCI - RB CAPITAL	Abr/20	IPCA	9,9%	60,3	1,9	4,9	5,8	6,6	7,6	8,7	10,0	11,3	3,5	-
CCI - ITAÚ BBA	Set/13	IPCA	8,0%	81,6	-	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-
CCI - SANTANDER	Jun/22	TR	11,0%	63,1	2,0	4,0	4,5	5,0	5,5	6,1	6,8	7,5	8,4	13,3
BONUS DE DÍVIDA PERPÉTUOS SENIOR*		USD	10,0%	504,9	8,4	-	-	-	-	-	-	-	-	496,5
BONUS DE DÍVIDA PERPÉTUOS SUBORDINADOS*		USD	12,0%	301,2	11,0	-	-	-	-	-	-	-	-	290,2
Total dos Empréstimos e Financiamentos				1.198,5	55,2	109,2	33,2	37,8	43,0	47,4	41,9	18,9	11,9	800,0

Para o critério das agências de Ratings que monitoram a Companhia (Fitch e Moody's), 50% da emissão de bônus de Dívida Perpétua Subordinada são considerados Capital.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO (R\$ milhões)



*Pérpetuo com possibilidade de call

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

R\$ mil	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Receita Bruta	34.924	44.052	26,1%	67.760	84.961	25,4%
De Aluguéis	27.536	34.037	23,6%	53.514	66.061	23,4%
De Serviços	7.388	10.015	35,6%	14.246	18.900	32,7%
Deduções da Receita	(2.386)	(2.739)	14,8%	(4.620)	(5.606)	21,3%
Pis / Cofins	(1.454)	(1.922)	32,2%	(2.821)	(3.787)	34,2%
ISS	(328)	(434)	32,3%	(636)	(823)	29,4%
Descontos	(604)	(383)	-36,6%	(1.163)	(996)	-14,4%
Receita Líquida	32.538	41.313	27,0%	63.140	79.355	25,7%
Custos dos Aluguéis e Serviços	(6.316)	(9.565)	51,4%	(12.561)	(17.692)	40,8%
Pessoal	(286)	(633)	121,3%	(554)	(1.051)	89,7%
Depreciação	(2.517)	(3.899)	54,9%	(5.042)	(7.474)	48,2%
Ocupação	(1.894)	(3.009)	58,9%	(3.772)	(5.176)	37,2%
Serviços de Terceiros	(1.619)	(2.024)	25,0%	(3.193)	(3.991)	25,0%
Resultado Bruto	26.222	31.748	21,1%	50.579	61.663	21,9%
Despesas Operacionais	(5.964)	(7.944)	33,2%	(11.727)	(15.481)	32,0%
Gerais e Administrativas	(8.081)	(9.260)	14,6%	(14.969)	(18.996)	26,9%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	2.117	1.316	-37,8%	3.242	3.515	8,4%
Lucro Antes do Resultado Financeiro	20.258	23.804	17,5%	38.852	46.182	18,9%
Resultado Financeiro	(4.817)	(93.388)	-	(15.963)	(105.895)	-
Resultado Antes do IR e da CS	15.441	(69.584)	-	22.889	(59.713)	-
IR/CS	(4.242)	(8.396)	97,9%	(7.918)	(11.900)	50,3%
Resultado Líquido	11.199	(77.980)	-	14.971	(71.613)	-

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ mil	30/06/2012	31/12/2011
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	397.531	121.680
Instrumentos financeiros ativos	12.893	-
Contas a receber	37.989	34.260
Tributos a recuperar	6.670	4.089
Outras contas a receber	2.411	5.740
Total do circulante	457.494	165.769
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas	33.977	22.124
Depósitos e cauções	1.776	2.756
Contas a receber	469	1.346
Aplicações financeiras vinculadas	91.116	90.627
Outras contas a receber	-	1.068
Propriedade para investimento	1.047.404	915.030
Imobilizado	34.948	28.732
Intangível	46.495	41.822
Total do ativo não circulante	1.256.185	1.103.505
TOTAL DO ATIVO	1.713.679	1.269.274

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CIRCULANTE		
Fornecedores	8.909	17.773
Empréstimos e financiamentos	45.134	12.782
Contas a pagar - compra de imóveis	2.594	7.550
Salários e encargos sociais	2.686	2.257
Impostos, taxas e contribuições	23.929	19.219
Impostos parcelados	5.838	5.534
Cédulas de crédito imobiliário - CCI	24.517	18.111
Partes relacionadas	21.609	13.949
Outras contas a pagar	21.801	14.210
Total do circulante	157.017	111.385
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	798.902	459.816
Receitas de cessões a apropriar	20.735	19.179
Impostos parcelados	14.754	16.641
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.264	29.296
Provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários	621	613
Cédulas de crédito imobiliário - CCI	329.962	199.826
Outras contas a pagar	100.924	99.405
Total do passivo não circulante	1.295.162	824.776
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	261.500	333.113
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.713.679	1.269.274

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ mil	30/06/2012	30/06/2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	(71.613)	14.971
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	7.968	5.217
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	351	19
Receitas de aluguéis a faturar	(3.376)	(2.216)
Constituição de provisão para riscos cíveis e trabalhistas	8	98
Reversão provisão para riscos cíveis e trabalhistas	-	(975)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(32)	(7)
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos, CCI e bônus perpétuo	42.284	32.133
Encargos financeiros sobre parcelamento de impostos	1.789	-
Variação cambial	63.986	(15.776)
Imposto de renda e contribuição social	11.932	7.925
Perda não realizada de operações com derivativos	5.839	-
(Aumento) redução dos ativos operacionais:		
Contas a receber	173	(1.003)
Tributos a recuperar	(2.581)	(872)
Outras contas a receber	4.397	13.298
Depósitos e cauções	980	(103)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	(8.864)	11.149
Impostos taxas e contribuições	(1.499)	(672)
Salários e encargos sociais	429	160
Receitas de cessões a apropriar	1.556	(123)
Outras contas a pagar	3.271	1.214
Caixa (utilizados nas) gerado pelas atividades operacionais	56.998	64.437
Pagamento de juros	(30.473)	(31.888)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(6.626)	(5.612)
Caixa líquido (utilizados nas) gerado pelas atividades operacionais	19.899	26.937
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Instrumento financeiro ativo	(12.893)	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	1.255
Aplicações financeiras vinculadas	(489)	7.979
Aquisição de bens do ativo imobilizado e de itens do ativo intangível	(143.945)	(121.009)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(157.327)	(111.775)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos, financiamentos, CCI's e Bônus Perpétuo	451.841	78.960
Custo de captação de empréstimos, financiamentos, CCI's e Bônus Perpétuo	(14.786)	-
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e CCI	(18.083)	(119.437)
Pagamento do principal de pagamento de impostos	(2.543)	(1.792)
Pagamento de contas a pagar - compra de imóveis	(4.956)	15.602
Partes relacionadas	(7.352)	(474)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	404.121	(27.141)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	9.158	(7.439)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	275.851	(119.418)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No fim do período	397.531	214.627
No início do período	121.680	334.045

Nota: Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

GLOSSÁRIO

ABL Própria	Área bruta locável ponderada pela participação da Companhia nos Shopping Centers.
ABL Total	Área bruta locável, que corresponde à soma de todas as áreas disponíveis para a locação nos Shopping Centers, exceto quiosques e as áreas comerciais de propriedade de terceiros.
Aluguel Mínimo	Aluguel base, definido em contrato de locação.
Aluguel Percentual de Vendas	Diferença entre o aluguel mínimo e o aluguel com base no percentual de vendas do lojista.
CPC 06	Pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil que trata da linearização da receita.
EBITDA Ajustado	Refere-se ao lucro bruto menos as despesas operacionais, mais a depreciação e amortização acrescida das despesas não recorrentes.
EBITDA Ajustado por por m²	EBITDA Ajustado dividido pela ABL própria média no período.
FFO Ajustado	Funds From Operations: Lucro Líquido Ajustado + Depreciação + Amortização.
FFO por m²	FFO dividido pela ABL própria média no período.
Lojas Âncoras	Grandes lojas conhecidas do público, com características estruturais e mercadológicas especiais, que funcionam como força de atração de consumidores, assegurando permanente afluência e trânsito uniforme destes em todas as áreas do Shopping Center.
Lojas Satélites	Lojas de varejo especializadas, de menor porte, destinadas ao comércio em geral.
Lucro Líquido Ajustado	Lucro Líquido mais as despesas não recorrentes.
Lucro Líquido Ajustado por m²	Lucro Líquido Ajustado dividido pela ABL própria média no período.
Malls	Áreas comuns dos Shopping Centers (corredores) locadas para a colocação de stands, Quiosques e similares.
Merchandising	Aluguel de espaço para propaganda e promoções de produtos e serviços.
NOI	Net Operating Income: Receita Líquida menos custo de aluguéis e serviços, mais a depreciação e amortização
NOI por m²	NOI dividido pela ABL própria média no período.
Taxa de Ocupação	ABL locada no Shopping Center.
Vacância	ABL não locada no Shopping Center.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas**GENERAL SHOPPING BRASIL S.A. E CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA TRIMESTRE E O SEMESTRE
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais - R\$ ou quando de outra forma indicado)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A General Shopping Brasil S.A. (“Sociedade”) foi constituída em 6 de março de 2007 e, em 31 de março de 2007, após sucessivas operações societárias, por meio das quais a participação detida no capital das sociedades com atividades de shopping centers, bem como a participação detida no capital social das sociedades prestadoras de serviços aos shoppings centers, foi agrupada, respectivamente, em duas empresas distintas: (a) Levian Participações e Empreendimentos Ltda.; e (b) Atlas Participações Ltda.

A Sociedade negocia suas ações na BM&FBovespa, sob a sigla “GSHP3”.

A controladora imediata e final da Sociedade é a Golf Participações Ltda., estabelecida no Brasil.

A sede da Sociedade está localizada em São Paulo - SP, na Avenida Angélica, 2.466, conjunto 221.

A Sociedade tem como principais objetivos: (a) a administração de bens próprios e de terceiros; (b) a participação em negócios mobiliários; e (c) a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou assemelhadas.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade e que foram incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas são as seguintes:

- Atlas Participações Ltda. (“Atlas”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Atlas possui participação integral na I Park Estacionamentos Ltda., Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda., Wass Comércio e Serviços de Água Ltda., General Shopping Brasil Administradora e Serviços Ltda., Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda., Vide Serviços e Participações Ltda. e Ast Administradora e Incorporadora Ltda.
- ABK do Brasil - Empreendimentos e Participações Ltda. (“ABK”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a ABK é detentora de uma fração ideal de 50% do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda.
- Andal Administradora e Incorporadora Ltda. - (“Andal”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Andal é detentora de uma fração ideal de 99,9% do Suzano Shopping Center.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

- Ast Administradora e Incorporadora Ltda. (“Ast”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária, a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários e a locação de equipamentos de segurança e câmeras de vídeo.
- Bac Administradora e Incorporadora Ltda. (“Bac”) - tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários.
- BOT Administradora e Incorporadora Ltda. (“BOT”) - tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários. A BOT é detentora de 50% das cotas da Outlet Premium São Paulo. Em 25 de abril de 2011, foi alterada a razão social de BR Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. para BOT Administradora e Incorporadora Ltda.
- Brassul Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Brassul”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Brassul é detentora de 99,99% das cotas da Sale Empreendimentos e Participações Ltda.
- Cly Administradora e Incorporadora Ltda. (“Cly”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. A Cly é detentora de 90% do Internacional Shopping Guarulhos.
- Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Delta”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. A Delta é detentora de 0,01% do Suzano Shopping Center.
- Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda. (“Energy”) - tem por objeto social a compra, a venda e a locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia e a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria. Atualmente, a Energy presta serviços de locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia ao Internacional Shopping Guarulhos, Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, Shopping Light, Santana Parque Shopping, Suzano Shopping, Shopping do Vale e Outlet Premium.
- FLK Administradora e Incorporadora Ltda. (“FLK”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A FLK é proprietária do terreno onde será construído o Outlet Premium Salvador, na Bahia.
- Fonte Administradora e Incorporadora Ltda. (“Fonte”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Fonte é proprietária de 51% do terreno onde será desenvolvido o Shopping Sulacap, no Rio de Janeiro.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

- Fundo de Investimento Imobiliário (“FII Top Center”) - cujo objeto consiste: (a) na aquisição do imóvel que compõe o shopping center denominado Top Center; e (b) em outro empreendimento imobiliário, desde que aprovado pela Assembleia Geral de Cotistas, visando auferir receitas por meio da valorização dos imóveis, da locação ou do arrendamento e das vendas dos imóveis integrantes do seu patrimônio imobiliário, conforme permitido pelo regulamento do Fundo, pela lei e pelas disposições da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
- General Shopping Brasil Administradora e Serviços Ltda. (“GSB Administradora”) - tem por objeto social a administração de bens próprios ou de terceiros, a prestação de serviços de administração de centros comerciais e predial, a prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades e, também, a participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, a GSB Administradora é administradora do Internacional Guarulhos Shopping Center, Suzano Shopping Center, Poli Shopping Osasco, Prudente Parque Shopping, Cascavel JL Shopping, Shopping do Vale, Top Center, Outlet Premium e Unimart Shopping.
- General Shopping Finance Limited (“General Shopping Finance”) - companhia sediada nas Ilhas Cayman, que tem por objeto social desenvolver atividades e operações relativas à Sociedade ou às suas subsidiárias.
- GS Finance II Limited (“GS Finance II”) - companhia sediada nas Ilhas Cayman, que tem por objeto social desenvolver atividades e operações relativas à Sociedade ou às suas subsidiárias.
- GS Investments Limited (“GS Investments”) - companhia sediada nas Ilhas Cayman, que tem por objeto social desenvolver atividades e operações relativas à Sociedade ou às suas subsidiárias. A GS Investments é detentora de 100% das cotas da Securis Administradora e Incorporadora Ltda.
- I Park Estacionamentos Ltda. (“I Park”) - tem por objeto social a exploração do ramo específico de estacionamento de veículos automotores em geral, próprios ou de terceiros, por administração. Atualmente, a I Park é responsável pela administração dos estacionamentos do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, Internacional Guarulhos Shopping Center, Shopping Light, Santana Parque Shopping. Suzano Shopping Center, Cascavel JL Shopping. Outlet Premium, Unimart, Shopping do Vale, Poli Shopping Osasco e Parque Shopping Barueri.
- Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. (“ASG Administradora”) - tem por objeto social a administração de bens próprios ou de terceiros, a prestação de serviços de administração de centros comerciais e predial, a prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades e, também, a participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, a ASG Administradora é administradora do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center.
- Intesp Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Intesp”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Intesp é detentora de 99,5% do Poli Shopping Osasco.

Notas Explicativas

- Jud Administradora e Incorporadora Ltda. (“Jud”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. A Jud detém 100% das cotas do FII Top Center.
- Levian Participações e Empreendimentos Ltda. (“Levian”) - tem por objeto social a administração de bens próprios, a participação em outras sociedades e demais atividades complementares e correlatas. Atualmente, a Levian é detentora de uma fração ideal de 50% do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, de 0,5% do Prudente Parque Shopping, do Poli Shopping Osasco e do Shopping Unimart e de 0,5% do que será construído na cidade de Atibaia.

Atualmente, a Levian possui participação na ABK do Brasil - Empreendimentos e Participações Ltda., Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda., Lumen Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., Lux Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda., Park Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., Nova União Administradora e Incorporadora S.A., Sulishopping Empreendimentos Ltda., Send Empreendimentos e Participações Ltda., Manzanza Consultoria e Administração de Shopping Centers Ltda., Uniplaza Empreendimento Participação e Administração de Centro de Compras Ltda., Brassul Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., Intesp Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., PP Administradora e Incorporadora Ltda., Paulis Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., Fonte Administradora e Incorporadora Ltda., Zuz Administradora e Incorporadora Ltda., POL Administradora e Incorporadora Ltda., Jud Administradora e Incorporadora Ltda., Vul Administradora e Incorporadora Ltda., BOT Administradora e Incorporadora Ltda., Cly Administradora e Incorporadora Ltda., Bud Administradora e Incorporadora Ltda., Bac Administradora e Incorporadora Ltda., Sale Empreendimentos e Participações Ltda., ERS Administradora e Incorporadora Ltda., Premium Outlet Administradora e Incorporadora Ltda., BR Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. e Jauá Administradora e Incorporadora Ltda.

- Lumen Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Lumen”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, a participação em negócios mobiliários e imobiliários, a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou assemelhadas. Em 26 de junho de 2007, a Lumen celebrou um Instrumento Particular de Compromisso Quitado de Venda e Compra de Imóvel e Cessão de Direito Real de Uso do imóvel comercial onde está constituído e instalado o Shopping Light. A participação da Lumen na cessão de direito real de uso do imóvel é de 61,957%.
- Lux Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Lux”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Lux é proprietária do prédio do Shopping Light e detém participação na cessão de direito real de uso do imóvel de 23,043%.
- MAI Administradora e Incorporadora Ltda. (“MAI”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A MAI é proprietária do terreno onde será construído o Outlet Premium Salvador, na Bahia.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

- Manzanza Consultoria e Administração de Shopping Centers Ltda. (“Manzanza”) - tem por objeto social a prestação de serviços de consultoria e administração de shopping centers e a administração de bens próprios. A Manzanza é proprietária do terreno onde será construído um shopping em Atibaia.
- Nova União Administradora e Incorporadora S.A. (“Nova União”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, a participação em negócios mobiliários e imobiliários, a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou semelhantes. A Nova União é detentora de 10% do Internacional Shopping Guarulhos.
- Park Shopping Administradora Ltda. (“Park Shopping Administradora”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. A Park Shopping Administradora é detentora de 100% das cotas da Sulishopping Empreendimentos Ltda.
- Paulis Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Paulis”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária.
- POL Administradora e Incorporadora Ltda. (“POL”) - tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários. A POL é proprietária do terreno onde foi construído o Shopping Outlet Premium, em Alexânia.
- Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda. (“Poli Empreendimentos”) - tem por objeto social a exploração do ramo de shopping centers, por meio da locação de imóveis próprios ou da sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente, a Poli Empreendimentos é a detentora do Poli Shopping Center.
- PP Administradora e Incorporadora Ltda. (“PP”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A PP é detentora de 99,5% do Prudente Parque Shopping.
- Sale Empreendimentos e Participações Ltda. (“Sale”) - tem por objeto social a compra, a venda, a locação, a urbanização, a hipoteca, a incorporação, a construção e a administração de bens imóveis de propriedade da Sociedade e de terceiros, ou em condomínio. A Sale é detentora de 84,39% do Shopping do Vale.
- Securis Administradora e Incorporadora Ltda. (“Securis”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Securis é detentora de 100% das cotas da Andal Administradora e Incorporadora Ltda.
- Send Empreendimentos e Participações Ltda. (“Send”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Send é detentora de 48% do Parque Shopping Barueri. A Send é detentora de 100% das cotas da Uniplaza Empreendimento Participação e Administração de Centro de Compras Ltda.
- Sulishopping Empreendimentos Ltda. (“Sulishopping”) - tem por objeto social a exploração do ramo de shopping centers, por meio da locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

- Uniplaza Empreendimentos Participações e Administração de Centros de Compras Ltda. (“Uniplaza”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e de centros comerciais, próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. A Uniplaza é detentora de 100% do Unimart Shopping.
- Vide Serviços e Participações Ltda. (“Vide”) - tem por objeto social serviços de divulgações institucionais, administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias e participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários.
- Vul Administradora e Incorporadora Ltda. (“Vul”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. A Vul é proprietária do terreno onde será construído um novo shopping center em Guarulhos.
- Wass Comércio e Serviços de Águas Ltda. (“Wass”) - tem por objeto social a locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água, bem como a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria inerentes. Atualmente, a Wass é responsável pela locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água para o Internacional Guarulhos Shopping Center, Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, Cascavel JL Shopping, Shopping Light, Prudente Parque Shopping, Suzano Shopping, Santana Parque Shopping, Outlet Premium, Shopping do Vale e Parque Shopping Barueri.
- Zuz Administradora e Incorporadora Ltda. (“Zuz”) - tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. A Zuz é detentora de 50% do Santana Parque Shopping e de 85,5% do Cascavel JL Shopping.
- As controladas Bud Administradora e Incorporadora Ltda. (“Bud”), BR Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. (“BR Outlet”), Premium Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. (“Premium Outlet”), ERS Administradora e Incorporadora Ltda. (“ERS”) e Jauá Administradora e Incorporadora Ltda. (“Jauá”), têm por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. As empresas não possuem operações em 30 de junho de 2012.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas**2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS - ITR E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****2.1. Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias da Sociedade compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e com as normas internacionais IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standard Board – IASB” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias – ITR.
- As informações contábeis intermediárias individuais da Sociedade elaboradas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias – ITR.

O balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011, apresentado para fins de comparação, foi reclassificado para refletir o imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos no passivo.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais práticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Notas Explicativas nº 2 e 3 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011”), publicadas no dia 23 de março de 2012 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo e Valor Econômico e disponibilizadas por meio dos seguintes *websites*: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.generalshopping.com.br.

2.2. Bases de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas são elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas da CVM, sendo as principais descritas nos itens seguintes, e incluem as informações contábeis intermediárias da Sociedade e de suas controladas mencionadas a seguir. Na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas, os saldos entre as empresas foram eliminados, bem como o saldo do investimento da Sociedade nas controladas.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, as empresas consolidadas são as seguintes:

		<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
	Tipo de participação	Participação no capital - %	Participação no capital - %
Controladas diretas:			
Levian	Integral	100	100
Atlas	Integral	100	100
General Shopping Finance	Integral	100	100
GS Finance II	Integral	100	-
GS Investments	Integral	100	-
Controladas indiretas:			
ABK	Integral	99,28	99,28
Poli Empreendimentos	Proporcional	50	50
Park Shopping Administradora	Integral	100	100
Send	Integral	100	100
Manzanza	Integral	100	100
Nova União	Integral	99,8	99,8
Sulishopping	Integral	100	100
Ipark	Integral	100	100
Wass	Integral	100	100
Energy	Integral	100	100
GSB Administradora	Integral	100	100
ASG Administradora	Integral	100	100
Lux	Integral	100	100
Lumen	Integral	100	100
Securis	Integral	100	100
Delta	Integral	100	100
Brassul	Integral	100	100
Intesp	Integral	100	100
PP	Integral	100	100
Paulis	Integral	100	100
Fonte	Integral	100	100
Zuz	Integral	100	100
POL	Integral	100	100
Jud	Integral	100	100
Vul	Integral	100	100
Bot	Integral	100	100
Cly	Integral	100	100
Bud (sem operação)	Integral	100	100
Bac	Integral	100	100
Sale	Integral	100	100
Ast	Integral	100	100
Vide	Integral	100	100
Uniplaza	Integral	100	100

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

		30.06.2012	31.12.2011
	Tipo de participação	Participação no capital - %	Participação no capital - %
FII Top Center	Integral	100	100
MAI	Integral	100	100
FLK	Integral	100	100
Andal	Integral	100	-
ERS (sem operação)	Integral	100	100
Premium Outlet (sem operação)	Integral	100	100
Br Outlet (sem operação)	Integral	100	100
Jauá (sem operação)	Integral	100	-

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

No primeiro semestre de 2012, algumas novas normas emitidas pelo IASB entraram em vigor, assim como outras normas emitidas entrarão em vigor nos exercícios de 2012 e de 2013. A Administração da Sociedade avaliou essas novas normas e, exceto quanto à aplicação das normas IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e IFRS 11 – Joint Arrangements, não espera efeitos significativos sobre os valores reportados. Com a adoção das normas IFRS 10 e IFRS 11, é possível que a Sociedade não possa mais consolidar de forma proporcional algumas de suas controladas em conjunto. No entanto, a Administração ainda não completou a análise detalhada dessas normas nem quantificou os eventuais efeitos sobre as suas demonstrações financeiras.

O CPC ainda não havia editado determinados pronunciamentos que estavam ou estariam em vigor em ou após 30 de junho de 2012. Entretanto, em decorrência do compromisso do CPC em manter atualizado o conjunto de normas emitidas pelo IASB, espera-se que esses pronunciamentos e/ou alterações emitidos pelo IASB sejam aprovados para sua aplicação obrigatória.

Notas Explicativas

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Caixa e bancos:				
Em reais:				
Caixa	-	9	-	268
Bancos (b)	6	7	69.354	11.342
Em dólar norte-americano:				
Bancos (b)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>715</u>	<u>340</u>
	<u>6</u>	<u>16</u>	<u>70.069</u>	<u>11.950</u>
Aplicações financeiras:				
Em reais:				
CDB (a)	2.019	1.330	23.677	72.243
Conta remunerada	-	-	1.809	37.487
Fundo de investimento (c)	-	-	78.449	-
“Time deposit” (d)	-	-	37.310	-
LTN (e)	-	-	93.660	-
Fundo de investimento exclusivo: (g)				
Caixa	-	-	10	-
Renda Fixa	-	-	4.394	-
CDB	-	-	16.071	-
LTN	-	-	56.052	-
NTN	-	-	2.698	-
Em dólar:				
“Short-term investment” (f)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.332</u>	<u>-</u>
	<u>2.019</u>	<u>1.330</u>	<u>327.462</u>	<u>109.730</u>
Total	<u>2.025</u>	<u>1.346</u>	<u>397.531</u>	<u>121.680</u>

(a) Refere-se a aplicações em CDB, com taxas médias mensais entre 100% e 105% do CDI.

(b) Em 30 de junho de 2012, do total do saldo de R\$69.951 (consolidado), o montante de R\$715 está depositado em conta-corrente no exterior e é indexado ao dólar norte-americano. Em 31 de dezembro de 2011, do total do saldo de R\$11.682 (consolidado), o montante de R\$340 estava depositado em conta-corrente no exterior e era indexado ao dólar norte-americano.

(c) Recursos aplicados em Fundo de Investimentos do Banco Itaú S.A. com rendimento atrelado ao CDI.

(d) Em 30 de junho de 2012, a Sociedade possui aplicações no exterior indexadas em reais, que remuneram a 90,4% do CDI.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

- (e) Em 30 de junho de 2012, a Sociedade possui aplicações no exterior em Letras do Tesouro Nacional – LTN, indexadas em reais, que remuneram de 94,9% a 96,4% do CDI.
- (f) Em 30 de junho de 2012, a Sociedade possui aplicações no exterior indexadas ao dólar norte-americano, que remuneram a 1,5% ao ano.
- (g) Em 30 de junho de 2012, a carteira do Fundo de Investimento Exclusivo é composta substancialmente por Certificados de Depósito Bancário – CDB, emitidos por instituições financeiras no Brasil e títulos públicos federais de alta liquidez, registrados por seus valores de realização, que remuneram em média 100% a 104% do CDI. Esse fundo não possui obrigações significativas com terceiros, estando essas limitadas às taxas de administração de ativos e outros serviços inerentes às operações de Fundos, despesas essas que já foram deduzidas da rentabilidade apurada.

As aplicações financeiras são investimentos com prazo de resgate inferior a 90 dias, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS ATIVOS

	<u>Consolidado</u> <u>30.06.2012</u>
Aplicações financeiras:	
Em reais:	
Fundo de investimento exclusivo: (a)	
Letras Financeiras	<u>12.893</u>
Total	<u>12.893</u>

- (a) Em 30 de junho de 2012, a Sociedade mantinha investimentos em Fundo de Investimento Exclusivo que continha na carteira Letras Financeiras, emitidas por instituições financeiras no Brasil que remuneram em média entre 105,8% a 106,5% do CDI. Os investimentos são ajustados ao valor de mercado diariamente com as alterações em valor justo refletidas no resultado das operações uma vez que a Sociedade considera estes investimentos como destinados à negociação. Esse fundo não possui obrigações significativas com terceiros, estando essas limitadas às taxas de administração de ativos e outros serviços inerentes às operações de Fundos, despesas essas que já foram deduzidas da rentabilidade apurada.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

	Consolidado	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
CDB (a)	2.901	2.779
CDB (b)	<u>88.215</u>	<u>87.848</u>
Total	<u>91.116</u>	<u>90.627</u>

(a) Valor retido pela RB Capital em 12 de maio de 2010, como garantia da liquidação das CCI registradas na FII Top Center, conforme descrito na nota explicativa nº 15.(b). O valor está aplicado em CDB-DI, com taxa média mensal de 98% do CDI.

(b) Valor depositado em aplicação financeira, referente ao adiantamento recebido da operação de venda de 44% das benfeitorias que irão compor o Shopping Sulacap à RB Capital General Shopping Fundo de Investimento Imobiliário (FII), conforme descrito na nota explicativa nº 17. O valor está aplicado em CDB-DI, com taxa média mensal de 100,6% do CDI.

6. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Aluguéis e cessões de direitos a receber	46.854	47.027
Receitas de aluguéis a faturar (linearização)	3.376	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(11.772)</u>	<u>(11.421)</u>
Total	<u>38.458</u>	<u>35.606</u>
Circulante	37.989	34.260
Não circulante	469	1.346

As contas a receber de clientes são apresentadas pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos, incluindo, quando aplicável, rendimentos, variações monetárias auferidas e efeitos decorrentes da linearização da receita.

A exposição máxima ao risco de crédito da Sociedade é o valor contábil das contas a receber mencionadas. Para atenuar esse risco, a Sociedade adota como prática a análise das modalidades de cobrança (aluguéis, serviços e outros), considerando a média histórica de perdas, o acompanhamento periódico da Administração, no que tange à situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de limite de crédito, a análise dos créditos vencidos há mais de 180 dias e o acompanhamento permanente de seu saldo devedor, entre outros. A carteira de clientes que não foi provisionada refere-se a clientes cuja análise individual da sua situação financeira não demonstrou que estes seriam não realizáveis.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

A Sociedade considera para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses de custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção, multiplicados por 12); as garantias aceitas (imóvel, carta de fiança, seguro, etc.); a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios, fiadores e caucionantes); e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para o semestre findo em 30 de junho de 2012 é como segue:

	<u>30.06.2012</u>
Saldo no início do período	(11.421)
Constituição	(427)
Reversão	<u>76</u>
Saldo no fim do período	<u>(11.772)</u>

A composição das contas a receber faturadas por período de vencimento é como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
A vencer	<u>24.840</u>	<u>30.487</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	2.055	834
De 31 a 60 dias	1.550	548
De 61 a 90 dias	1.305	345
De 91 a 180 dias	3.290	1.426
Acima de 180 dias	<u>13.814</u>	<u>13.387</u>
	<u>22.014</u>	<u>16.540</u>
Total	<u>46.854</u>	<u>47.027</u>

Em 30 de junho de 2012, o montante de R\$10.242 das contas a receber de clientes (R\$5.119 em 31 de dezembro 2011) encontra-se vencido, mas não provisionado. A Sociedade efetuou o complemento da provisão para créditos de liquidação duvidosa no semestre findo em 30 de junho de 2012 no montante de R\$ 427, por entender que os demais valores vencidos estão devidamente negociados com os clientes e não houve mudança significativa na qualidade do crédito e os valores são considerados recuperáveis.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Imposto de renda retido na fonte - IRRF				
sobre aplicações financeiras	348	340	3.666	1.758
IRRF sobre serviços	203	203	1.779	646
Imposto sobre serviços - ISS	-	-	102	95
PIS e Cofins a recuperar	78	77	208	233
Imposto de renda – antecipações	-	-	216	781
Contribuição social – antecipações	-	-	641	291
Outros	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>58</u>	<u>285</u>
Total	<u>643</u>	<u>635</u>	<u>6.670</u>	<u>4.089</u>

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

No curso dos negócios da Sociedade, os acionistas controladores, as controladas e controladas em conjunto e os condomínios civis realizam operações comerciais e financeiras entre si, que incluem: (i) prestação de serviços de consultoria e assistência operacional relacionados ao fornecimento de água e energia e às instalações elétricas; (ii) administração de shopping centers; (iii) administração de estacionamentos de shopping centers; (iv) contratos de locação comercial; e (v) acordos e deliberações tomados no âmbito de convenções de condomínios.

Os saldos em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 são apresentados a seguir:

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

	Controladora	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Ativo:		
Ast	106	106
Delta	242	5
Fonte	6.805	224
General Shopping Finance (a)	1.932	2.963
General Shopping Investments (a)	3.273	-
Internacional Guarulhos Shopping Center (b)	17.196	17.236
Intesp	118	40
Jud	1.155	161
Lumen	2.076	229
Lux	67	1.741
Mai	1.293	201
Manzanha	587	187
Nova União	585	134
Park Shopping Administradora	23	10
Paulis	87	67
Pol	13.386	658
PP	4.836	910
Sale	1.110	450
Sulishopping	112	105
Vul	3.302	7
Poli	16	16
Outros	<u>1.128</u>	<u>554</u>
Total	<u>59.435</u>	<u>26.004</u>

	Controladora	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Passivo:		
ABK (d)	24.201	32.598
Atlas (d)	18.745	14.361
BAC (c)	55.365	55.365
BOT (d)	1.997	238
Cly (d)	10.717	1.004
Energy (d)	1.843	1.843
Levian (d)	119.030	87.651
Send (d)	14.518	5.099
Zuz (d)	<u>6.059</u>	<u>1.410</u>
Total	<u>252.475</u>	<u>199.569</u>

- (a) Refere-se a custos para emissão dos bônus perpétuos pagos pela Sociedade.
- (b) Refere-se à transferência de recursos para a controlada efetuar a liquidação dos empréstimos captados com o Banco Bic, no exercício de 2009. Não há prazo de vencimento nem incidem encargos financeiros.
- (c) Refere-se à captação para liquidação da operação do CCI no Banco Itaú em 30 de janeiro de 2009. Não há prazo de vencimento nem incidem encargos financeiros.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

- (d) Refere-se aos demais empréstimos sobre os quais não incidem encargos financeiros nem há prazo definido de vencimento.

Os saldos em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, são como segue:

	Consolidado	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Ativo não circulante:		
Golf Participações Ltda. (a)	14.554	13.720
PNA Empreendimentos Imobiliários Ltda. (c)	146	146
Menescal	113	113
Condomínio Civil Suzano Shopping Center (c)	1.241	1.032
Condomínio Civil Voluntários - SPS (c)	157	249
Condomínio Unimart (c)	219	261
Condomínio Outlet Premium SP (c)	313	516
Condomínio Outlet Premium Alexânia (c)	797	-
Condomínio do Vale (c)	2.313	1.438
Condomínio Cascavel (c)	749	692
Condomínio Prudente (c)	304	32
Condomínio ASG (c)	11	16
Condomínio Osasco (c)	-	58
Condomínio Barueri (c)	1.287	902
Condomínio Shopping Light (c)	606	71
Condomínio Top Center (c)	1.369	778
Condomínio Internacional Shopping (c)	6.364	-
BR Partners Consultoria Especializada	207	-
Pessoas físicas (c)	1.793	1.416
Outros (c)	<u>1.434</u>	<u>684</u>
Total	<u>33.977</u>	<u>22.124</u>

	Consolidado	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Passivo circulante:		
SAS Venture LLC (b)	15.090	11.419
Condomínio Suzano (c)	6	108
Condomínio Shopping Light (c)	3.611	-
Condomínio Santana Park Shopping (c)	851	943
Outros (c)	<u>2.051</u>	<u>1.479</u>
Total	<u>21.609</u>	<u>13.949</u>

- (a) O empréstimo ao acionista e controlador está sujeito a encargos financeiros de 1% ao mês. Não há prazo previsto para o recebimento.
- (b) Na reorganização societária, o capital social da controlada Park Shopping Administradora foi reduzido e está sendo devolvido à então acionista SAS Ventures LLC em 15 parcelas iguais e semestrais, desde 14 de setembro de 2007. Sobre o total da dívida incidem variação cambial com base no dólar norte-americano e encargos financeiros de 10,5% ao ano.
- (c) Sobre os demais empréstimos não incidem encargos financeiros nem há prazo definido de vencimento.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

b) Remuneração dos administradores

Nos semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011, os honorários dos administradores, no Consolidado, foram apropriados ao resultado, na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, não superando o limite aprovado pelos acionistas.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011, foram pagos aos administradores da Sociedade benefícios de curto prazo (ordenados, salários, contribuições para a seguridade social, participação nos lucros e assistência médica) de R\$2.473 e R\$2.030, respectivamente, conforme descrito a seguir:

	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Salários e encargos	2.242	1.982
Remuneração variável e encargos	159	-
Benefícios	<u>72</u>	<u>48</u>
Total	<u>2.473</u>	<u>2.030</u>

Não foi pago nenhum valor a título de: (i) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (ii) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço e benefícios por invalidez de longo prazo); e (iii) remuneração com base em ações.

Em Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 30 de abril de 2012, foi aprovada a remuneração global de R\$6.822 para o exercício de 2012.

9. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Despesas de seguros a apropriar	304	408	480	506
Adiantamento a fornecedores	337	248	337	1.611
Adiantamento de benefícios trabalhistas	66	51	74	59
Despesas a apropriar	802	836	1.294	836
Outros adiantamentos	17	21	17	84
Adiantamentos para prestação de serviços	-	-	-	1.068
Ganhos não realizados com operações com derivativos	-	-	9	-
Valores a receber dos empreendimentos	-	-	-	518
Outras contas a receber	<u>115</u>	<u>-</u>	<u>200</u>	<u>2.126</u>
Total	<u>1.641</u>	<u>1.564</u>	<u>2.411</u>	<u>6.808</u>
Ativo circulante	1.641	1.564	2.411	5.740
Ativo não circulante	-	-	-	1.068

Notas Explicativas

10. INVESTIMENTOS

	Participação - %	Quantidade	Capital	Lucro	Patrimônio	Resultado	Saldos dos	
		de ações/ Cotas detidas		do período	líquido (passivo a descoberto)	Da Equivalência Patrimonial	30.06.2012	31.12.2011
Controladas diretas:								
Investimentos:								
Levian	58,6	482.834.200	847.743	14.286	908.783	7.391	532.376	529.799
Atlas	100	3.268.672	3.816	7.272	44.402	7.272	44.402	37.130
GS Finance II	100	50.000	81	<u>(10.862)</u>	<u>53</u>	<u>(10.862)</u>	<u>53</u>	<u>10.915</u>
				<u>10.696</u>	<u>953.238</u>	<u>3.801</u>	<u>576.831</u>	<u>577.844</u>
Provisão para perdas em investimentos em sociedades controladas:								
General Shopping								
Finance	100	50.000	81	(39.652)	(125.851)	(39.652)	(125.851)	(91.013)
GS Investments	100	50.000	-	<u>(25.030)</u>	<u>(25.030)</u>	<u>(25.030)</u>	<u>(25.030)</u>	<u>-</u>
				<u>(64.682)</u>	<u>(150.881)</u>	<u>(64.682)</u>	<u>(150.881)</u>	<u>(91.013)</u>
Saldo líquido				<u>(53.986)</u>	<u>802.357</u>	<u>(60.881)</u>	<u>425.950</u>	<u>486.831</u>
Controladas indiretas:								
Levian:								
ABK	99	131.163.028	130.535	1.952	128.970			
Poli Empreendimentos	50	425.000	597	(26)	8.564			
Park Shopping Adm	100	35.226.231	35.226	(3.940)	17.917			
Send	100	288.999.513	289.000	3.186	245.897			
Manzanza	100	16.975.480	16.975	(71)	16.867			
Nova União	100	21.215.243	4.369	3.337	10.242			
Uniplaza	100	10.000	21.215	2.259	37.543			
Sulishopping	100	5.897.194	5.897	(13)	15.522			
Lux	100	22.938.043	22.938	1.095	27.395			
Lumen	100	1.902.593	1.903	457	4.107			
Delta	100	72.870.112	72.870	(3.915)	70.025			
Intesp	100	11.130.316	11.130	216	13.442			
PP	100	18.670.574	18.671	116	21.193			
Paulis	100	10.000	10	573	(154)			
Fonte	100	24.199.060	24.199	(680)	22.156			
POL	100	7.723.297	7.723	(82)	7.238			
BOT	100	51.331.650	51.332	2.416	62.496			
Vul	100	21.872.001	21.872	(54)	21.786			
Zuz	100	58.139.780	58.140	8.580	129.002			
Jud	100	3.096.122	3.096	(1.197)	(3.602)			
Cly	100	10.000	342	10.610	65.827			
Bud	100	10.000	10	(1)	6			
Bac	100	10.000	10	(1)	(14.627)			
Sale	100	14.702.069	14.702	514	22.079			
Brassul	100	25.630.617	25.631	504	32.448			
FII Top Center	100	600.000	4.253	(1.176)	(2.254)			
ERS	100	10.000	10	(5)	1			
MAI	100	10.000	10	(5)	5			
FLK	100	10.000	10	(4)	5			
Premium Outlet	100	10.000	10	(1)	9			
BR Outlet	100	10.000	10	(1)	9			
Jauá	100	10.000	10	-	10			
GS Investments:								
Securis	100	10.000	115.156	7.703	122.855			
Andal	100	10.000	10	(2.467)	(2.477)			
Atlas:								
Ast	100	270.081	270	166	645			
Ipark	100	3.466.160	3.466	1.811	14.741			
Wass	100	10.000	10	1.737	6.756			
Energy	100	10.000	10	1.713	20.656			
Vide	100	10.000	10	1	18			
GSB Administradora	100	1.906.070	1.906	1.807	5.557			
ASG Administradora	100	20	20	48	151			

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

A movimentação para o semestre findo em 30 de junho de 2012 é como segue:

	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	486.831
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(60.881)</u>
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>425.950</u>

11. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

	Taxa média de depreciação (%)	Consolidado					
		30.06.2012			31.12.2011		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor Líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor Líquido</u>
Terrenos		263.017	-	263.017	253.014	-	253.014
Edificações	2	596.616	(43.642)	552.974	564.982	(38.036)	526.946
Obras em andamento		<u>231.413</u>	-	<u>231.413</u>	<u>135.070</u>	-	<u>135.070</u>
Total		<u>1.091.046</u>	<u>(43.642)</u>	<u>1.047.404</u>	<u>953.066</u>	<u>(38.036)</u>	<u>915.030</u>

Movimentação das propriedades para investimento para o semestre findo em 30 de junho de 2012:

	Consolidado				
	<u>31.12.2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Encargos financeiros capitalizados</u>	<u>Depreciação</u>	<u>30.06.2012</u>
Terrenos	253.014	10.003	-	-	263.017
Edificações	526.946	31.634	-	(5.606)	552.974
Obras em andamento	<u>135.070</u>	<u>89.057</u>	<u>7.286</u>	-	<u>231.413</u>
Total	<u>915.030</u>	<u>130.694</u>	<u>7.286</u>	<u>(5.606)</u>	<u>1.047.404</u>

Em 31 de março de 2007, a Sociedade, com base em laudo preparado pelos peritos avaliadores independentes DLR Engenheiros Associados Ltda., registrou reavaliação das contas de terrenos, edificações e instalações, tendo como contrapartida a rubrica “Reserva de reavaliação”, no patrimônio líquido.

Em 26 de junho de 2007, por meio do Instrumento Particular de Compromisso Quitado de Venda e Compra de Imóvel e Cessão de Direito Real de Uso, foi adquirido o imóvel onde está situado o Shopping Light por R\$20.110. A lavratura da Escritura Pública de Venda e Compra depende, ainda, de ações da vendedora para a obtenção de determinadas certidões emitidas pela Secretaria da Receita Federal - SRF e pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, o montante das propriedades para investimento era composto como segue:

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
	<u>Residual</u>	<u>Residual</u>
Propriedades para investimento ao custo		
ABK do Brasil - Empreendimentos e Participações Ltda. (“ABK”)	16.617	25.990
BOT Administradora e Incorporadora Ltda. (“BOT”)	42.279	41.572
Brassul Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Brassul”)	4.171	4.170
FLK Administradora e Incorporadora Ltda. (“FLK”)	6.634	-
CLY Administradora e Incorporadora Ltda. (“Cly”)	197.613	193.139
Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Delta”)	6.646	6.639
Fundo de Investimento Imobiliário (“FII”)	52.948	49.516
Fonte Administradora e Incorporadora Ltda. (“Fonte”)	45.716	37.884
GS Finance Limited	16.233	9.927
Intesp Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Intesp”)	11.276	11.670
Levian Participações e Empreendimentos Ltda. (“Levian”)	30.901	29.032
Mai Administradora e Incorporadora Ltda. (“MAI”)	1.392	1.286
Manzana consultoria e Adm de Shopping Center Ltda. (“Manzana”)	18.049	17.169
Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda. (“Poli”)	8.194	9.275
PP Administradora e Incorporadora Ltda. (“PP”)	32.314	22.752
POL Administradora e Incorporadora Ltda. (“POL”)	56.077	11.747
Sale Empreendimentos e Participações Ltda. (“Sale”)	22.074	21.098
Send Empreendimentos e Participações Ltda. (“Send”)	166.930	167.528
Uniplaza Empreendimentos Participações e Administração de Centro de Compras Ltda. (“Uniplaza”)	90.812	37.996
Vul Administradora e Incorporadora Ltda. (“Vul”)	35.121	31.041
Zuz Administradora e Incorporadora Ltda. (“Zuz”)	88.936	163.160
Andal Administradora e Incorporadora Ltda. (“Andal”)	69.834	-
Outras	<u>26.637</u>	<u>22.439</u>
Total	<u>1.047.404</u>	<u>915.030</u>

Avaliação a valor justo

O valor justo de cada propriedade para investimento em construção e construída foi determinado por meio de avaliação efetuada por uma entidade especializada independente (CB Richard Ellis).

A metodologia adotada para avaliação dessas propriedades para investimento a valor justo é a preceituada pelo “The Royal Institution of Chartered Surveyors - R.I.C.S.”, da Grã-Bretanha, e pelo “Appraisal Institute”, dos Estados Unidos, os quais são internacionalmente utilizados e reconhecidos para casos de avaliação e demais análises.

Todos os cálculos baseiam-se na análise das qualificações físicas da propriedade em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são tratadas adequadamente para serem utilizadas na determinação do valor do empreendimento.

Para as avaliações, foram elaborados fluxos de caixa de dez anos, desconsiderando a inflação que possa vir a existir nesse período. A taxa média de desconto aplicada ao fluxo de caixa foi de 10,75% e a taxa média de capitalização adotada no décimo ano do fluxo foi de 8,61%.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

A seguir estão demonstrados os valores da avaliação a valor justo em 31 de dezembro de 2011, no total, e a respectiva participação da Sociedade nas propriedades para investimento:

	<u>100%</u>	<u>Participação da Sociedade</u>
Propriedades para investimento em operação	<u>1.881.300</u>	<u>1.497.843</u>

12. IMOBILIZADO

	Taxa de depreciação (%)	Controladora					
		30.06.2012			31.12.2011		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Edificações	2	3.580	(647)	2.933	2.570	(429)	2.141
Instalações	10	179	(63)	116	179	(54)	125
Móveis e utensílios	10	407	(109)	298	395	(88)	307
Máquinas e equipamentos	10	73	(20)	53	55	(8)	47
Computadores e periféricos	20	1.489	(284)	1.205	1.154	(251)	903
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	18	(7)	11	17	(6)	11
Adiantamento a fornecedores		15.824	-	15.824	12.113	-	12.113
Obras em andamento		-	-	-	210	-	210
Total		<u>21.570</u>	<u>(1.130)</u>	<u>20.440</u>	<u>16.693</u>	<u>(836)</u>	<u>15.857</u>

	Taxa de depreciação (%)	Consolidado					
		30.06.2012			31.12.2011		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Edificações	2	4.464	(743)	3.721	2.570	(429)	2.141
Instalações	10	10.132	(3.774)	6.358	9.623	(3.282)	6.341
Móveis e utensílios	10	1.736	(869)	867	1.530	(791)	739
Máquinas e equipamentos	10	2.702	(1.571)	1.131	2.697	(1.434)	1.263
Veículos	20	78	(32)	46	78	(24)	54
Computadores e periféricos	20	1.824	(714)	1.110	1.743	(536)	1.207
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	8.508	(3.987)	4.521	8.394	(3.755)	4.639
Adiantamento a fornecedores		17.194	-	17.194	12.113	-	12.113
Obras em andamento		-	-	-	235	-	235
Total		<u>46.638</u>	<u>(11.690)</u>	<u>34.948</u>	<u>38.983</u>	<u>(10.251)</u>	<u>28.732</u>

Movimentação do ativo imobilizado, conforme demonstrado a seguir, para o semestre findo em 30 de junho de 2012:

	Controladora				
	31.12.2011	Adições	Depreciação	Transferências	30.06.2012
Edificações	2.141	799	(217)	210	2.933
Instalações	125	-	(9)	-	116
Móveis e utensílios	307	12	(21)	-	298
Máquinas e equipamentos	47	19	(13)	-	53
Computadores e periféricos	903	335	(33)	-	1.205
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11	1	(1)	-	11
Adiantamento a fornecedores	12.113	3.711	-	-	15.824
Obras em andamento	210	-	-	(210)	-
Total	<u>15.857</u>	<u>4.877</u>	<u>(294)</u>	<u>-</u>	<u>20.440</u>

Notas Explicativas

	31.12.2011	Adições	Consolidado		30.06.2012
			Depreciação	Transferências	
Edificações	2.141	601	(314)	1.293	3.721
Instalações	6.341	1.611	(492)	(1.102)	6.358
Móveis e utensílios	739	202	(78)	4	867
Máquinas e equipamentos	1.263	-	(137)	5	1.131
Veículos	54	-	(8)	-	46
Computadores e periféricos	1.207	45	(178)	36	1.110
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.639	115	(232)	(1)	4.521
Adiantamento a fornecedores	12.113	5.081	-	-	17.194
Obras em andamento	235	-	-	(235)	-
Total	<u>28.732</u>	<u>7.655</u>	<u>(1.439)</u>	<u>-</u>	<u>34.948</u>

13. INTANGÍVEL

	Taxa de amortização %	Consolidado					
		30.06.2012			31.12.2011		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida:							
Ágio - aquisição da Sale (a)		5.541	(556)	4.985	5.541	(556)	4.985
Ágio - aquisição do Shopping Unimart (b)		22.410	(2.241)	20.169	22.410	(2.241)	20.169
Marcas e patentes		2.148	-	2.148	1.879	-	1.879
Vida útil definida:							
Softwares	20	11.754	(1.330)	10.424	7.858	(487)	7.371
Direito de uso do Shopping Light (c)	2,38	<u>9.500</u>	<u>(731)</u>	<u>8.769</u>	<u>8.069</u>	<u>(651)</u>	<u>7.418</u>
Total		<u>51.353</u>	<u>(4.858)</u>	<u>46.495</u>	<u>45.757</u>	<u>(3.935)</u>	<u>41.822</u>

- (a) Em 13 de dezembro de 2007, a Sociedade, por intermédio da controlada Brassul, adquiriu 100% das cotas da Sale, a qual é detentora de 84,39% da Área Bruta Locável - ABL total do Shopping do Vale. A referida operação gerou um ágio de R\$5.541 e possui como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura. A partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2009, a amortização contábil sistemática do ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") cessou completamente, permanecendo somente a aplicação do teste anual de recuperação.
- (b) Em 28 de dezembro de 2007, a Sociedade, por intermédio da controlada Send, adquiriu 100% das cotas da Uniplaza, a qual é detentora de 100% da ABL total do Shopping Unimart. A referida operação gerou um ágio de R\$22.410 e possui como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura. A partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2009, a amortização contábil sistemática do ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") cessou completamente, permanecendo somente a aplicação do teste anual de recuperação.
- (c) Em 6 de junho de 2007, a Sociedade assumiu o compromisso de pagar R\$5.589 pelo direito de uso de 50,1% do Shopping Light. O referido direito possui prazo de 42 anos e é amortizado nesse período de forma linear. Em 16 de março de 2011, a Lumen cedeu à Lux 3,15% da participação no direito de uso do Shopping Light, e, nessa mesma data, a Lux assumiu o compromisso de pagar R\$2.480 pelo direito de uso de 19,89% do Shopping Light à EMURB. Em 2 de janeiro de 2012, a controlada Lumen aumentou em 15% sua participação no Shopping Light, pelo valor de R\$2.092.

Notas Explicativas

A movimentação do intangível para o semestre findo em 30 de junho de 2012 é como segue:

	Consolidado					
	Prazo de vida útil	Método de amortização	31.12.2011	Adições	Amortização	30.06.2012
Vida útil indefinida:						
Ágio - aquisição da Sale			4.985	-	-	4.985
Ágio - aquisição do Shopping Unimart			20.169	-	-	20.169
Marcas e patentes			1.879	269	-	2.148
Vida útil definida:						
Softwares	5 anos	Linear	7.371	3.896	(843)	10.424
Direito de uso do Shopping Light	42 anos	Linear	<u>7.418</u>	<u>1.431</u>	<u>(80)</u>	<u>8.769</u>
Total			<u>41.822</u>	<u>5.596</u>	<u>(923)</u>	<u>46.495</u>

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxas contratuais		Consolidado	
		% a.a.	Vencimento	30.06.2012	31.12.2011
Empréstimos e financiamentos:					
Banco Pontual S.A. (a)	R\$	12,00	2009/2010	-	5.206
Títulos de crédito perpétuo (b)	US\$	10,00		504.947	466.434
Títulos de crédito perpétuo (c)	US\$	12,00		301.184	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (d)	R\$	8,7%	2019	1.046	937
Banco Pine (e)	R\$	6,8% + CDI	2012	25.375	-
Banco HSBC (f)	R\$	7,6%	2017	11.463	-
Outros	R\$		2010	<u>21</u>	<u>21</u>
Total				<u>844.036</u>	<u>472.598</u>
Total circulante				45.134	12.782
Total não circulante				798.902	459.816

- (a) Com a liquidação extrajudicial do Banco Pontual, o saldo permaneceu sendo atualizado pelos encargos financeiros de 1% ao mês. Em 27 de fevereiro de 2012, o saldo foi quitado pelo valor de R\$ 3.804, e a diferença de R\$1.402 foi registrada no resultado financeiro.
- (b) Em 9 de novembro de 2010, a controlada General Shopping Finance captou, por meio da emissão de títulos de crédito perpétuo denominados “Bônus Perpétuos” (“perpetual bonds”), o montante de US\$200.000.000, correspondente a R\$339.400, na data da captação. Os títulos são denominados em dólares norte-americanos, com pagamentos trimestrais de juros à taxa de 10% ao ano. A General Shopping Finance tem a opção de recompra dos títulos a partir de 9 de novembro de 2015. De acordo com o prospecto de emissão de títulos perpétuos, os recursos captados são destinados à liquidação antecipada dos CCI e ao investimento em “greenfields” e expansões. Como garantia à operação, foram dados avais de todas as subsidiárias, exceto da GSB Administradora, da ASG Administradora e do FII Top Center. O custo de emissão dos títulos perpétuos foi de R\$11.483, e o custo efetivo da operação foi de 10,28%.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

Em 19 de abril de 2011, a controlada General Shopping Finance captou, por meio da emissão de títulos de crédito perpétuo denominado “Bônus Perpétuos” (“perpetual bonds”), o montante de US\$50.000.000, correspondente a R\$78.960, na data da captação. Os títulos são denominados em dólares norte-americanos, com pagamentos trimestrais de juros à taxa de 10 % ao ano. A General Shopping Finance tem a opção de recompra dos títulos a partir de 9 de novembro de 2015. Como garantia à operação, foram dados avais de todas as subsidiárias, exceto da GSB Administradora, da ASG Administradora e do FII Top Center. O custo de emissão dos títulos perpétuos foi de R\$758, e o custo efetivo da operação foi de 10,28%.

- (c) Em 20 de março de 2012, a controlada GS Investments Limited captou, por meio da emissão de títulos de crédito perpétuo denominado “Bônus Perpétuos” (“perpetual bonds”), o montante de US\$150.000.000, correspondente a R\$271.530 na data da captação. Os títulos são denominados em dólares norte-americanos, com juros de 12.00% ao ano pagos semestralmente até o quinto ano da data de emissão, após o quinto ano até o décimo ano da data de emissão, 5 Year US Treasury mais 11.052 % ao ano, pagos semestralmente, e do décimo ano em diante, USD LIBOR de 3 meses mais 10.808 % e 1%, pagos trimestralmente. A emissora poderá diferir os juros indefinidamente e sobre os valores diferidos incidirão juros à taxa aplicável indicada anteriormente, acrescidos de 1% ao ano. No caso do diferimento dos juros a empresa somente poderá distribuir o equivalente a 25% do lucro líquido referente aos dividendos mínimos obrigatórios previstos na legislação brasileira. A GS Investments Limited poderá resgatar os títulos a seu critério, total ou parcialmente, no quinto ano contado da data de emissão, no décimo ano contado da data de emissão e em cada data de pagamento de juros após essa data. Os títulos terão garantia da General Shopping e das seguintes subsidiárias: General Shopping Brasil S.A., Ast Administradora e Incorporadora Ltda., BOT Administradora e Incorporadora Ltda., BR Outlet Administradora e Incorporadora Ltda., Brassul Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., Bud Administradora e Incorporadora Ltda., Cly Administradora e Incorporadora Ltda., Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda., ERS Administradora e Incorporadora Ltda., FLK Administradora e Incorporadora Ltda., Intesp Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., I Park Estacionamentos Ltda., Levian Participações e Empreendimentos Ltda., Lumen Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., Lux Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., MAI Administradora e Incorporadora Ltda., Manzanza Consultoria e Administração de Shopping Centers Ltda., Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda., PP Administradora e Incorporadora Ltda., Premium Outlet Administradora e Incorporadora Ltda., Sale Empreendimentos e Participações Ltda., Securis Administradora e Incorporadora Ltda., Send Empreendimentos e Participações Ltda., Sulishopping Empreendimentos Ltda., Uniplaza Empreendimentos, Participações e Administração de Centros de Compra Ltda., Vide Serviços e Participações Ltda., Vul Administradora e Incorporadora Ltda., e Zuz Administradora e Incorporadora Ltda.. O custo de emissão dos títulos perpétuos foi de R\$12.581.

Não existem “covenants” financeiros nas operações de emissão de Bônus Perpétuos. Os “covenants” definidos referem-se à: (i) limitação de gravames aos ativos (exceto os gravames permitidos, incluindo os financiamentos BNDES, os refinanciamentos de operações existentes e certas securitizações, entre outros), devendo manter a proporção de ativos não gravados/dívida não securitizada em condições “pari passu” as condições dadas a ativos gravados/dívida securitizada; (ii) limitação das operações de venda e “lease-back” aos ativos atuais com prazo superior a três anos, nas mesmas condições de (i) anterior; e (iii) limitação de transações com afiliadas, incorporação, fusão ou transferência de ativos.

- (d) Financiamento captado durante o último trimestre de 2011 para equipamentos da construção do Parque Shopping Barueri através da linha de FINAME do BNDES no valor R\$ 937 e taxa de 8,7% ao ano. Em janeiro de 2012, foi adicionado R\$105 ao contrato existente. O prazo do contrato é de 96 meses, tendo 24 meses de carência e 72 meses de amortização.
- (e) Em 24 de fevereiro de 2012, foi captado, por meio de Cédula de Crédito Bancário junto ao Banco Pine, o valor de R\$25.000 com encargos de 100% da variação do CDI acrescido de 0,55% de juros ao mês. O vencimento ocorrerá em 4 de setembro de 2012.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

- (f) Em 13 de junho de 2012, foi captado, por meio de Cédula de Crédito Bancário junto ao Banco HSBC, o valor de R\$11.400 com encargos de 100% da variação do CDI acrescido de 0,263% de juros ao mês. O prazo do contrato é de 60 meses, tendo 12 meses de carência para o pagamento do principal e pagamento de juros trimestrais.

Os contratos não preveem a manutenção de indicadores financeiros (endividamento, cobertura de despesas com juros, etc.).

A composição da parcela de longo prazo em 30 de junho de 2012, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u> <u>30.06.2012</u>
Ano:	
2013	836
2014	2.966
2015	2.966
2016	2.966
2017 em diante	<u>788.358</u>
Total	<u>798.092</u>

Por não ter data de vencimento as captações por meio de emissão de Bônus Perpétuos foram classificadas como dívida a vencer de 2017 em diante.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para o semestre findo em 30 de junho de 2012 é como segue:

	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	472.598
Captações	307.930
Custo de captação	(12.581)
Amortização do custo de captação	1.888
Pagamentos – principal	(3.804)
Pagamentos – juros	(24.090)
Encargos financeiros registrados nas propriedades para investimento	7.286
Variação cambial	69.082
Encargos financeiros registrados no resultado	<u>25.727</u>
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>844.036</u>

Notas Explicativas

15. CÉDULAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

	Moeda	Taxa	Vencimento	Consolidado	
				30.06.2012	31.12.2011
Empresa controlada:					
ABK - Banco Itaú (a)	R\$	TR + 11% aa	2018	74.742	78.605
Levian (a)	R\$	TR + 11% aa	2018	74.742	78.605
Fundo de Investimento Imobiliário - Top Center (b)	R\$	IPCA + 9,9% aa	2020	60.284	60.727
Fonte (c)	R\$	IPCA + 8,0% aa	2013	81.617	-
Andal (d)	R\$	TR + 11% aa	2022	<u>63.094</u>	<u>-</u>
				<u>354.479</u>	<u>217.937</u>
Circulante				24.517	18.111
Não circulante				329.962	199.826

- (a) Em junho de 2008, as controladas ABK e Levian efetuaram captação de recursos por meio da emissão de CCIs, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do imóvel onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center. O valor total das CCIs emitidas é de R\$180.000. O montante captado será pago em 119 parcelas mensais (até junho de 2018), acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual da Taxa Referencial - TR. Em garantia das CCIs, foram concedidas: (i) alienação fiduciária do imóvel, com valor contábil de R\$201.829; (ii) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (iii) alienação fiduciária de cotas da subsidiária Cly. Os custos de captação de R\$376 das CCIs foram deduzidos do principal e estão sendo amortizados em 120 parcelas de forma linear.
- (b) Em abril de 2010, o Fundo de Investimento Imobiliário Top Center, por meio da controlada Jud, efetuou captação de recursos por meio da emissão de CCIs, para securitização dos recebíveis de aluguéis do imóvel onde está localizada a fração de 100% do Top Center. O valor total das CCIs emitidas é de R\$60.000. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais (até abril de 2020), acrescidas de juros de 9,90% ao ano e da atualização anual do Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA. Em garantia das CCIs, foram concedidas: (i) alienação fiduciária dos imóveis, com valor contábil de R\$50.900; (ii) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (iii) alienação fiduciária de cotas da subsidiária Fundo de Investimento Imobiliário Top Center. Os custos de captação das CCIs estão sendo deduzidos do principal e amortizados em 120 parcelas de forma linear.
- (c) Em março de 2012, a controlada Fonte efetuou captação de recursos por meio da emissão de CCIs. O valor total das CCIs emitidas é de R\$80.000. O montante captado será pago em parcela única no mês de setembro de 2013, acrescidas de juros de 8% ao ano e da variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao consumidor Amplo (IPCA/IBGE). Em garantia das CCIs, foram concedidas: (i) hipoteca sob a fração ideal de 51% do imóvel do projeto Sulacap; (ii) alienação fiduciária de determinadas unidades do Shopping Guarulhos; (iii) penhor referente ao Parque Shopping Sulacap; (iv) cessão fiduciária de determinados ativos; e (v) cessão fiduciária de direitos creditórios referente ao Shopping Guarulhos. O custo de captação foi de R\$1.246. O custo efetivo da operação foi de IPCA + 9,1%.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

- (d) Em junho de 2012, a controlada Andal efetuou captação de recursos por meio da emissão de CCIs. O valor total das CCIs emitidas é de R\$63.911. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais, acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual da Taxa Referencial - TR. Em garantia das CCIs, foram concedidas: (i) alienação fiduciária do imóvel denominado Shopping Suzano; e (ii) alienação fiduciária de recebíveis do Shopping Suzano). O custo de captação foi de R\$959. O custo efetivo da operação foi de TR + 11,17%.

A composição da parcela de longo prazo em 30 de junho de 2012, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u> <u>30.06.2012</u>
2013	94.441
2014	30.174
2015	34.818
2016	39.985
2017 em diante	<u>130.544</u>
Total	<u>329.962</u>

A movimentação das CCIs para o semestre findo em 30 de junho de 2012 é como segue:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	217.937
Captações	143.911
Custo de captação	(2.205)
Amortização do custo de captação	285
Pagamentos – principal	(14.279)
Pagamentos – juros	(5.554)
Encargos financeiros registrados no resultado	<u>14.384</u>
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>354.479</u>

16. CONTAS A PAGAR - COMPRA DE IMÓVEIS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Terrenos - Guarulhos (a)	<u>2.594</u>	<u>7.550</u>

- (a) Em 11 de janeiro de 2011, foi adquirido um terreno localizado na cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo, onde será construído um shopping center, pelo valor total de R\$24.160, cuja forma de pagamento acordada foi: (i) R\$8.305 à vista; e (ii) R\$15.855 a serem pagos em 21 parcelas iguais, mensais e consecutivas, reajustadas pelo Índice Nacional do Custo de Construção - Disponibilidade Interna/Fundação Getúlio Vargas - INCC-DI/FGV, no valor de R\$755; a primeira parcela foi paga em fevereiro de 2011.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

17. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Adiantamento da venda de terreno e benfeitorias do projeto Parque Shopping Sulacap (a)	-	-	100.924	99.405
Remuneração a pagar para o Fundo de Investimento Sulacap (b)	-	-	-	1.408
Repasso luvas VBI (c)	-	-	2.871	5.376
EMURB (d)	-	-	1.124	1.240
Perdas não realizadas com operações com instrumentos derivativos (nota explicativa nº 27.2 (f))	-	-	5.847	418
Adiantamento da venda de 50% do Outlet Premium Brasília (e)	-	-	750	-
Outras	<u>990</u>	<u>1.013</u>	<u>11.209</u>	<u>5.768</u>
Total	<u>990</u>	<u>1.013</u>	<u>122.725</u>	<u>113.615</u>
Circulante	990	1.013	21.801	14.210
Não circulante	-	-	100.924	99.405

- (a) Em 24 de agosto de 2011, foi efetuada a venda, para o Fundo RB Capital General Shopping Fundo de Investimento Imobiliário – FII, da fração ideal de 44% de um terreno e dos projetos, das benfeitorias e dos acessos que irão compor o prédio (Parque Shopping Sulacap). A controlada Fonte compromete-se a entregar o empreendimento totalmente pronto em 24 meses (dois anos). O custo da transação foi de R\$5.970 e será reconhecido no resultado até a data da transferência do bem para o Fundo RB Capital General Shopping Fundo de Investimento Imobiliário - FII. Parte do valor recebido como adiantamento, no montante de R\$ 88.215, está classificado como aplicação financeira vinculada.
- (b) Refere-se à remuneração a ser paga ao Fundo RB Capital General Shopping Fundo de Investimento Imobiliário - FII em decorrência do adiantamento recebido da venda de 44% das benfeitorias que irão compor o Parque Shopping Sulacap, conforme mencionado no item (a) anterior.
- (c) Refere-se ao valor a repassar de luvas ao sócio VBI (VBI Real Estate) do Shopping Barueri.
- (d) Refere-se à assunção da dívida com a EMURB decorrente da compra da participação no Shopping Light pela controlada Lux.
- (e) Refere-se ao adiantamento recebido da BR Partners Gestão de Recursos Ltda. decorrente do Memorando de Entendimentos para a participação em até 50% no Outlet Premium Brasília em regime de co-investimento.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

18. IMPOSTOS PARCELADOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
PIS e Cofins	199	173	7.564	7.778
INSS	472	524	517	573
ISS	-	-	105	50
Imposto de renda e contribuição social	-	-	12.406	13.774
	<u>671</u>	<u>697</u>	<u>20.592</u>	<u>22.175</u>
Circulante	183	173	5.838	5.534
Não circulante	488	524	14.754	16.641

A Sociedade em 2009 ingressou no parcelamento de débitos tributários, em consonância com a Lei nº 11.941/09 (“Refis”), e no parcelamento simplificado de débitos tributários, no montante de R\$5.793.

A estimativa da Administração é de que o saldo de 30 de junho de 2012 dos referidos parcelamentos Refis e simplificado sejam liquidados nos prazos de 180 e 60 meses, respectivamente, utilizando o número de parcelas fixas, sendo estas atualizadas pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic.

A Sociedade encontra-se obrigada a manter os pagamentos regulares dos impostos e das contribuições, parcelados e correntes, como condição essencial para a manutenção dos parcelamentos mencionados. Em 30 de junho de 2012, a Sociedade está adimplente com os pagamentos.

A movimentação dos débitos para o semestre findo em 30 de junho de 2012 estimados pela Sociedade, relativos aos impostos parcelados, contemplando o montante do principal acrescido de juros e multa no período, é como segue:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	22.175
Pagamentos – principal	(2.543)
Pagamentos – juros	(829)
Encargos financeiros	<u>1.789</u>
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>20.592</u>

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas**19. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS E TRABALHISTAS**

Para todas as questões que estão sendo contestadas é constituída provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, com base na avaliação dos consultores jurídicos externos. Os montantes provisionados incluem aqueles relativos a questões fiscais, trabalhistas e cíveis. Não há depósitos judiciais vinculados a essas provisões. A composição das provisões é como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Trabalhistas (a)	281	273
Cíveis (b)	<u>340</u>	<u>340</u>
	<u>621</u>	<u>613</u>

- (a) Referem-se a processos envolvendo pedidos de responsabilidade subsidiária, horas extras e reconhecimento de vínculo empregatício.
- (b) Referem-se a processos por danos materiais e morais, ações renovatórias de contratos de locação, ações de cobrança e ações de rescisão contratual.

Em 30 de junho de 2012, a Sociedade possui, ainda, outras ações em andamento de aproximadamente R\$4.496, cujas probabilidades de perda foram classificadas como possíveis pelos assessores jurídicos externos e para as quais nenhuma provisão foi registrada nas informações contábeis intermediárias.

Periodicamente, as ações são reavaliadas e as provisões são complementadas, quando necessário.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDOCapital social

O capital social da Sociedade, em 30 de junho de 2012, é de R\$317.813, representado por 50.480.600 ações ordinárias sem valor nominal.

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 65.000.000 de ações nominativas, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá, também, estabelecer as condições de emissão, incluindo preço, prazo e forma de integralização. A Sociedade poderá emitir ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado. Adicionalmente, a critério do Conselho de Administração, poderá ser excluído o direito de preferência ou reduzido o prazo para seu exercício nas emissões de ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante a: (a) venda em bolsa ou por meio de subscrição pública; ou (b) permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos da lei, e dentro do limite do capital autorizado. Por fim, a Sociedade poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor dos administradores, funcionários ou pessoas naturais que prestem serviços à Sociedade ou a sociedades controladas pela Sociedade, direta ou indiretamente.

Reserva de reavaliação

Em 2007, foi deliberada a contabilização da reavaliação de ativos da Sociedade. Os tributos incidentes sobre a referida reserva estão contabilizados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

Lucro (prejuízo) por ação diluído

A Sociedade não possui dívida conversível em ações nem opções de compra de ações concedidas, por isso, não calculou o prejuízo por ação diluído.

A seguir o cálculo do prejuízo por ação básico:

	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Numerador básico-		
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	(71.613)	14.971
Denominador-		
Média ponderada de ações – básica	50.481	50.481
	_____	_____
Lucro (prejuízo) básico por ação em (R\$)	<u>(1,42)</u>	<u>0,30</u>

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas**21. RECEITA LÍQUIDA DE ALUGUEL, SERVIÇOS E OUTROS**

	Consolidado			
	Período de	Período de	Período de	Período de
	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11
Receita bruta:				
Aluguel	34.037	66.061	27.536	53.514
Receita de serviços	<u>10.015</u>	<u>18.900</u>	<u>7.383</u>	<u>14.246</u>
	44.052	84.961	34.919	67.760
Deduções:				
Impostos sobre aluguéis e serviços	(2.357)	(4.610)	(1.781)	(3.457)
Descontos e abatimentos	<u>(382)</u>	<u>(996)</u>	<u>(600)</u>	<u>(1.163)</u>
Receita líquida de aluguel, serviços e outros	<u>41.313</u>	<u>79.355</u>	<u>32.538</u>	<u>63.140</u>

22. CUSTO DOS ALUGUÉIS E SERVIÇOS PRESTADOS POR NATUREZA

	Consolidado			
	Período de	Período de	Período de	Período de
	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11
Pessoal	(633)	(1.052)	(286)	(555)
Depreciações e amortizações	(3.899)	(7.474)	(2.517)	(5.042)
Ocupação	(3.009)	(5.175)	(1.894)	(3.772)
Serviços de terceiros	<u>(2.024)</u>	<u>(3.991)</u>	<u>(1.619)</u>	<u>(3.192)</u>
Total	<u>(9.565)</u>	<u>(17.692)</u>	<u>(6.316)</u>	<u>(12.561)</u>

23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS POR NATUREZA

	Controladora				Consolidado			
	Período de							
	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11	01/04/12 a 30/06/12	01/01/12 a 30/06/12	01/04/11 a 30/06/11	01/01/11 a 30/06/11
IPTU	(16)	(18)	(13)	(18)	(38)	(78)	(46)	(81)
Comercialização	-	-	-	-	(835)	(1.817)	(1.097)	(1.655)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(427)	(351)	(1)	(19)
Publicidade e propaganda	(142)	(698)	(609)	(1.002)	(287)	(1.167)	(284)	(1.036)
Materiais	(43)	(121)	(36)	(36)	(145)	(230)	(72)	(72)
Energia elétrica	(23)	(37)	(10)	(21)	(26)	(40)	(251)	(200)
Despesas com pessoal	(3.239)	(5.862)	(2.529)	(4.186)	(4.008)	(7.040)	(3.115)	(5.657)
Despesas com serviços de terceiros	(1.399)	(2.779)	(743)	(1.248)	(2.816)	(5.361)	(1.730)	(3.567)
Despesa com depreciação e amortização	(48)	(430)	(92)	(175)	(113)	(494)	(92)	(175)
Telefonia	(105)	(213)	(58)	(109)	(143)	(267)	(56)	(129)
Viagens e estadias	(25)	(97)	(100)	(135)	(104)	(157)	(108)	(144)
Outras	<u>(582)</u>	<u>(989)</u>	<u>(705)</u>	<u>(907)</u>	<u>(318)</u>	<u>(1.994)</u>	<u>(1.229)</u>	<u>(2.234)</u>
Total	<u>(5.622)</u>	<u>(11.244)</u>	<u>(4.895)</u>	<u>(7.837)</u>	<u>(9.260)</u>	<u>(18.996)</u>	<u>(8.081)</u>	<u>(14.969)</u>

Notas Explicativas

General Shopping Brasil S.A. e Controladas

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	Período de 01/04/12 a 30/06/12	Período de 01/01/12 a 30/06/12	Período de 01/04/11 a 30/06/11	Período de 01/01/11 a 30/06/11	Período de 01/04/12 a 30/06/12	Período de 01/01/12 a 30/06/12	Período de 01/04/11 a 30/06/11	Período de 01/01/11 a 30/06/11
Receitas financeiras:								
Juros de aplicações financeiras	30	90	37	71	9.022	10.097	2.125	3.394
Varição cambial ativa	4	8	-	-	(6.125)	9.158	20.340	28.463
Varição monetária ativa	-	-	5	7	889	1.666	839	1.301
Ganho com operação de derivativos	-	-	-	-	6.926	6.926	-	-
Outros	<u>1</u>	<u>412</u>	<u>17</u>	<u>19</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25</u>	<u>38</u>
	35	510	59	97	10.712	27.847	23.329	33.196
Despesas financeiras:								
Juros de empréstimos, financiamentos e CCIs	-	-	-	(31)	(25.594)	(42.284)	(13.697)	(31.967)
Varição cambial passiva	-	-	-	-	(69.584)	(73.144)	(12.634)	(12.687)
Varição monetária passiva	-	-	(74)	(100)	(1.301)	(3.302)	(1.271)	(3.187)
Perda com operação de derivativos	-	-	-	-	-	(4.637)	-	-
Encargos de impostos parcelados	-	-	-	-	(1.208)	(1.789)	-	-
Outros	<u>(74)</u>	<u>(189)</u>	<u>(43)</u>	<u>(49)</u>	<u>(6.413)</u>	<u>(8.586)</u>	<u>(544)</u>	<u>(1.318)</u>
	(74)	(189)	(117)	(180)	(104.100)	(133.742)	(28.146)	(49.159)
Total	(39)	321	(58)	(83)	(93.388)	(105.895)	(4.817)	(15.963)

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social debitados ao resultado do semestre são compostos como segue:

	30.06.2012		30.06.2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	(71.613)	(59.713)	14.971	22.889
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de (despesa) crédito imposto de renda e contribuição social	24.348	20.302	(5.090)	(7.782)
Efeito de IRPJ e CSLL sobre:				
Equivalência patrimonial	(20.699)	-	7.702	-
Outras diferenças permanentes líquidas	-	(22.423)	(28)	487
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias não constituídos	(3.649)	(3.778)	(2.584)	(3.851)
Efeitos de IRPJ e CSLL de sociedades tributadas pelo lucro presumido (*)	<u>-</u>	<u>(6.001)</u>	<u>-</u>	<u>3.228</u>
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado	<u>-</u>	<u>(11.900)</u>	<u>-</u>	<u>(7.918)</u>
Correntes	-	(11.932)	-	(7.925)
Diferidos	-	32	-	7

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

- (*) As controladas Polishopping, Securis, Lumen, Lux, Brassul, Intesp, PP, Jud, BOT, Cly, Bud, Sale, Ast, Uniplaza, Wass, Energy, Manzanza, Nova União, Zuz, Vide, MAI, ERS, FLK, Br Outlet, Premium Outlet, Delta, Park, Send, Sulishopping, Bac, Andal e Jauá, optaram pela sistemática do lucro presumido.

Em virtude da constituição de reserva de reavaliação em 2007, foi constituído crédito tributário, limitado a 30% do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos referentes à reavaliação.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Base de cálculo:		
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	621	613
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.421	11.421
Receitas de aluguéis a faturar	(3.376)	-
Reavaliação de bens	(130.386)	(130.554)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>239.141</u>	<u>228.028</u>
	117.421	109.508
Alíquota combinada aproximada de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	<u>39.923</u>	<u>37.233</u>
Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	<u>(69.187)</u>	<u>(66.529)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(29.264)</u>	<u>(29.296)</u>

26. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Recuperação de despesas	<u>191</u>	<u>320</u>	<u>3.515</u>	<u>3.242</u>

Notas Explicativas

General Shopping Brasil S.A. e Controladas

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros da Sociedade de suas controladas em 30 de junho de 2012, são como segue:

	Consolidado	
	30.06.2012	
	Contábil	Valor justo
Ativos:		
Caixa e equivalentes de caixa	397.531	397.531
Instrumentos financeiros ativos	12.893	12.893
Aplicações financeiras vinculadas	91.116	91.116
Instrumentos financeiros derivativos	9	9
Contas a receber e outros recebíveis	<u>40.861</u>	<u>41.288</u>
Total	<u>542.410</u>	<u>542.837</u>
Passivos:		
Empréstimos e financiamentos	844.036	819.137
CCIs	354.479	354.479
Fornecedores	8.909	8.909
Contas a pagar – compra de imóveis	2.594	2.594
Instrumentos financeiros derivativos	5.847	5.847
Outras contas a pagar	<u>15.954</u>	<u>15.954</u>
Total	<u>1.231.819</u>	<u>1.206.920</u>

27.1. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Sociedade foram classificados conforme as seguintes categorias:

	Consolidado							
	30.06.2012				31.12.2011			
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos	Total
Ativos:								
Caixa e equivalentes de caixa	-	397.531	-	397.531	37.487	84.193	-	121.680
Instrumentos financeiros ativos	12.893	-	-	12.893	-	-	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	-	91.116	-	91.116	-	90.627	-	90.627
Instrumentos financeiros derivativos	9	-	-	9	-	-	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	-	<u>40.861</u>	-	<u>40.961</u>	-	<u>43.965</u>	-	<u>43.965</u>
Total	<u>12.902</u>	<u>529.508</u>	<u>-</u>	<u>542.410</u>	<u>37.487</u>	<u>218.785</u>	<u>-</u>	<u>256.272</u>
Passivos:								
Empréstimos e financiamentos	-	-	844.036	844.036	-	-	472.598	472.598
CCIs	-	-	354.479	354.479	-	-	217.937	217.937
Instrumentos financeiros derivativos	5.847	-	-	5.847	418	-	-	418
Fornecedores	-	-	8.909	8.909	-	-	17.773	17.773
Contas a pagar – Compra de Imóveis	-	-	2.594	2.594	-	-	7.550	7.550
Outras contas a pagar	-	-	<u>15.954</u>	<u>15.954</u>	-	-	<u>14.210</u>	<u>14.210</u>
Total	<u>5.847</u>	<u>-</u>	<u>1.225.972</u>	<u>1.231.819</u>	<u>418</u>	<u>-</u>	<u>730.068</u>	<u>730.486</u>

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

27.2. Fatores de riscos

A principal fonte de receitas da Sociedade e de suas controladas são os aluguéis dos lojistas dos shopping centers.

A Sociedade e suas controladas dispõem de política de gestão de riscos para gerenciar os riscos de mercado por meio de instrumentos financeiros. Os principais riscos de mercado a que a Sociedade está exposta são a variação cambial e a flutuação de índices de inflação inerentes às suas operações. A política é acompanhada pelo Conselho de Administração assegurando que os instrumentos financeiros não extrapolem os limites da política. A gestão de riscos é um processo contínuo com reporte periódico ao Conselho de Administração e é empregada em consonância com as melhores práticas de governança corporativa. O principal objetivo da gestão de risco é a proteção do fluxo de caixa da Sociedade, em que as operações devem respeitar os limites de exposição, cobertura, prazo e instrumento, minimizando os custos operacionais. De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos, ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Sociedade e de suas controladas, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem exigir riscos com garantias ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. A política permite que a Sociedade utilize instrumentos financeiros derivativos apenas para fins de proteção. É vedada a contratação de qualquer derivativo que implique a venda líquida de opções e operações financeiras estruturadas com derivativos embutidos.

Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas estão apresentados a seguir:

a) Risco de crédito

A base de clientes é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Sociedade e suas controladas monitoram permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes.

A política de gestão de risco da Sociedade permite operações de aplicação dos recursos de caixa somente com contrapartes de primeira linha, ou seja, com baixo risco de crédito, de acordo com as agências internacionais de “rating”. A política permite que as operações de instrumentos financeiros derivativos possam ser efetuadas diretamente na BM&FBovespa. Tanto as instituições financeiras quanto as corretoras deverão ser aprovadas previamente pelo Comitê de Gestão de Riscos.

b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Sociedade pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez, para assegurar que a Sociedade tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

Notas Explicativas

A disponibilidade de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a área de Tesouraria, a qual investe substancialmente a disponibilidade de caixa em CDB, LTN e fundo de investimento com remuneração atrelada a variação do CDI e escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária, conforme determinado pelas previsões anteriormente mencionadas. Em 30 de junho de 2012, a Sociedade mantinha caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos de R\$410.424 (R\$121.680 em 31 de dezembro de 2011).

c) Risco de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital para assegurar que as empresas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos e CCIs detalhados nas notas explicativas nº 14 e nº 15, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativo) e pelo patrimônio líquido consolidado (que inclui capital emitido e reservas, conforme apresentado na nota explicativa nº 20).

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. O índice de endividamento em 30 de junho de 2012 é de 301% (vide a seguir).

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 é o seguinte:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Dívida (i)	1.198.515	690.535
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativo	<u>410.424</u>	<u>121.680</u>
Dívida líquida	<u>788.091</u>	<u>568.855</u>
Patrimônio líquido (ii)	261.500	333.113
Índice de endividamento líquido	302%	171%

- (i) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos e CCIs de curto e longo prazos.

Notas Explicativas

- (ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Sociedade, gerenciados como capital.

d) Gestão do risco de liquidez

A Sociedade e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Tabela do risco de liquidez e juros

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos bancários da Sociedade e de suas controladas e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros, com base na data mais próxima em que a Sociedade e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros foram pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações.

30 de junho de 2012	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Empréstimos e financiamentos (*)	10,9%	-	59.522	70.727	308.488	908.596	1.347.333
CCI	12,6%	4.091	14.985	59.742	322.696	217.398	618.912
Total		4.091	74.507	130.469	631.184	1.125.994	1.966.245

(*) Para a captação do Bônus Perpétuo foram considerados os juros a serem incorridos até a data da opção de compra e o principal e, por não ter data de vencimento, foi classificado como dívida a vencer acima de cinco anos.

e) Risco de taxas de juros

Empréstimos para capital de giro e CCIs - as controladas da Sociedade possuem também uma série de empréstimos e financiamentos captados para capital de giro, conforme mencionado nas notas explicativas nº 14 e nº 15, sobre os quais incidem taxas médias de juros de até 12,6% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.

Contas a pagar por aquisição de imóveis - as controladas da Sociedade possuem saldos a pagar com empresas não relacionadas relativos à aquisição de imóveis para a aquisição do Shopping Light, sobre os quais incidem encargos financeiros com base na variação de índices gerais de preços. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.

Notas Explicativas

Aplicações financeiras – A Sociedade contratou instrumentos financeiros derivativos, notadamente futuros de DI na BMF&Bovespa, com o propósito de trocar as taxas de juros prefixadas das Letras do Tesouro Nacional – LTN que compõe a carteira do Fundo de Investimento Exclusivo para juros pós-fixados baseados na variação do CDI.

Em 30 de junho de 2012, o valor justo dos derivativos era de R\$9, registrado na rubrica “Outras contas a receber”. Estas operações estão demonstradas no quadro a seguir:

Tipo de Instrumento	Vencimento	Nocional R\$ (mil)	Taxa LTN - Prefixada	Taxa Negociada – CDI	Contraparte	Valor justo (R\$ mil)
Swap	01/07/2012	13.783	8,725%	101,42%	BM&F Bovespa	5
Swap	01/07/2012	6.911	8,613%	101,87%	BM&F Bovespa	1
Swap	01/07/2012	3.972	8,498%	102,13%	BM&F Bovespa	1
Swap	01/07/2012	4.948	8,524%	102,37%	BM&F Bovespa	(2)
Swap	01/07/2013	51	8,663%	100,97%	BM&F Bovespa	3
Swap	01/01/2014	8.676	8,829%	101,16%	BM&F Bovespa	1
Swap	01/04/2014	7.521	8,989%	101,40%	BM&F Bovespa	(3)
Swap	01/01/2015	7.786	9,734%	101,40%	BM&F Bovespa	2
Swap	01/01/2016	<u>1.216</u>	9,675%	102,07%	BM&F Bovespa	<u>1</u>
		<u>54.864</u>				<u>9</u>

f) Risco de variação da taxa de câmbio

A Sociedade, por meio de sua controlada, possui financiamentos e saldos a pagar a partes relacionadas contratados em moeda estrangeira no montante de R\$821.221 em 30 de junho de 2012 (R\$477.853 em 31 de dezembro de 2011).

A Sociedade mensura suas exposições conforme o modelo de previsão e orçamento da própria Sociedade e, por meio de sua controlada, contratou, em setembro de 2011, futuros de dólar na BM&FBovespa, visando à proteção de sua exposição cambial. O principal risco que a Sociedade pretende reduzir é a exposição cambial atrelada ao seu passivo em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2012, a Sociedade utiliza derivativos para proteger os riscos cambiais equivalentes a oito trimestres de juros a serem pagos, referentes à emissão dos Bônus Perpétuos.

A Sociedade não contratou operações com instrumentos derivativos ou não derivativos para cobertura (“hedge”) do saldo do principal dos Bônus Perpétuos.

A seguir a tabela da cobertura de riscos cambiais para os próximos oito trimestres de juros:

Notas Explicativas

Período de exposição	Fluxo de caixa - 8 trimestres (US\$ mil)	Caixa e equivalentes de caixa em US\$	Nocional do "Hedge" (US\$ mil)	Tipo do Instrumento	Contraparte	Coberta	Preço inicial do derivativo (R\$/US\$)	Valor justo (R\$ mil)
2012	21.500	6.250	15.250	Futuro – US\$	BM&F Bovespa	71%	1,9330	(1.117)
2013	43.000	-	43.000	Futuro – US\$	BM&F Bovespa	100%	1,9516	(3.153)
2014	21.500	-	21.500	Futuro – US\$	BM&F Bovespa	100%	1,9479	(1.577)
Total	<u>86.000</u>	<u>6.250</u>	<u>79.750</u>			<u>93%</u>		<u>(5.847)</u>

A Sociedade gerencia e monitora diariamente a sua posição de derivativos. As aplicações financeiras em moeda estrangeira possuem características inversas ao passivo em moeda estrangeira, portanto, a Sociedade utiliza como instrumento de "hedge" natural.

A Sociedade contrata os futuros de dólar na BM&FBovespa com vencimento curto e, posteriormente, executa a rolagem dos derivativos. A operação demonstrada na tabela anterior, com vencimento em 1º de agosto de 2012, foi renovada pela Administração da Sociedade.

A Sociedade acredita que a atual estratégia de "hedge" com os derivativos possui menos custos em relação às demais.

Os derivativos da Sociedade obedecem à hierarquia de "inputs", conforme descrito no CPC 40, sendo classificados como Nível 1 da hierarquia, ou seja, são obtidos por meio de preços negociados (sem ajustes) em mercado ativo. O saldo de valor justo dos derivativos para cobertura de riscos cambiais e de taxa de juros, em 30 de junho de 2012, é de R\$5.847, sendo registrado na rubrica "Outras contas a pagar". O resultado financeiro acumulado durante o semestre foi um ganho de R\$2.289.

Para a realização das operações na BM&FBovespa, foi efetuado, por meio de títulos privados de instituições financeiras de primeira linha, o depósito de margem inicial, que, em 30 de junho de 2012, totalizava R\$21.043.

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução do valor recuperável no fim de cada exercício. As perdas por redução do valor recuperável são reconhecidas quando há evidência objetiva da redução do valor recuperável do ativo financeiro, como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Os critérios que a Sociedade e suas controladas utilizam para determinar se há evidência objetiva de uma perda do valor recuperável de um ativo financeiro incluem:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou devedor.
- Violação de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal.
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira.

Notas Explicativas

- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução do valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

g) Análise de sensibilidade - empréstimos, financiamentos e CCI

Considerando o instrumento financeiro mencionado anteriormente, a Sociedade desenvolveu uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08, que requer que sejam apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado. Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e/ou nos fluxos de caixa futuros da Sociedade, conforme descrito a seguir:

- Cenário-base: manutenção dos níveis de juros nos mesmos níveis observados em 30 de junho de 2012.
- Cenário adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2012.
- Cenário remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2012.

h) Empréstimos, financiamentos e CCI

Premissas

Como descrito anteriormente, a Sociedade entende que está exposta, principalmente, aos riscos de variação da TR e do IPCA e de variação cambial em relação ao dólar norte-americano, os quais são base para atualização de parte substancial dos empréstimos, dos financiamentos, das CCIs e dos Bônus Perpétuos contratados. Nesse sentido, na tabela a seguir estão demonstradas as taxas utilizadas nos cálculos de análise de sensibilidade:

<u>Premissas</u>	<u>Cenário- -base</u>	<u>Cenário adverso</u>	<u>Cenário remoto</u>
Elevação da taxa do IPCA	0,41%	0,51%	0,61%
Elevação da TR	0,04%	0,05%	0,06%
Desvalorização do real diante do dólar norte-americano	2,0242	2,5302	3,0363

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

Segue demonstrado abaixo a exposição líquida em dólar norte-americano, sem considerar os efeitos dos instrumentos derivativos:

	<u>Consolidado</u> Sem efeito das operações de derivativos <u>30.06.2012</u>
Empréstimos e financiamentos	806.131
Partes relacionadas	15.090
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(14.047)</u>
Exposição líquida	<u>807.174</u>

Operação	Risco	Cenários		
		Base	Adverso	Remoto
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do IPCA	Alta do IPCA	72.018	79.491	87.291
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação da TR	Alta da TR	118.450	119.668	120.888
Contratos futuros de US\$ (*)	Alta do dólar	1.158	203.221	405.324

(*) Calculado sobre a exposição líquida da Sociedade, sem considerar os efeitos dos instrumentos derivativos. A análise de sensibilidade para os instrumentos derivativos está demonstrada abaixo.

Na tabela anterior estão demonstrados os efeitos dos juros e da variação dos indexadores até o vencimento do contrato.

Os juros dos Bônus Perpétuos são fixos. Dessa forma não foi efetuada a análise de sensibilidade.

Para a sensibilidade dos derivativos, a Sociedade adotou como cenário-base os mesmos níveis observados em 30 de junho de 2012. A Sociedade analisou a sensibilidade somente ao impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros derivativos e não ao impacto global nas suas operações. Uma possível queda do dólar norte-americano contra o real pode ser compensada por efeitos opostos no seu passivo em moeda estrangeira:

<u>Premissas</u>	<u>Cenário- -base</u>	<u>Cenário adverso</u>	<u>Cenário remoto</u>
Valorização do real diante do dólar norte-americano	2,0242	1,5182	1,0121

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenários</u>		
		<u>Base</u>	<u>Adverso</u>	<u>Remoto</u>
Variação cambial	Queda do dólar	(5.848)	(46.206)	(86.564)

i) Caixa e equivalentes de caixa

Premissas

Como descrito anteriormente, a Companhia entende que está exposta, principalmente, aos riscos de variação do CDI e de variação cambial. Nesse sentido, a seguir, estão demonstrados os índices e as taxas utilizados nos cálculos de análise de sensibilidade:

<u>Premissas</u>	<u>Cenário- -base</u>	<u>Cenário Adverso</u>	<u>Cenário Remoto</u>
Deterioração da taxa do CDI	7,37%	5,53%	3.69%

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Consolidado</u>			
		<u>Cenário- -base</u>	<u>Cenário adverso</u>	<u>Cenário remoto</u>	
<u>Fator de risco</u>	<u>Sujeitos à variação do CDI</u>	<u>Redução da taxa do CDI</u>	19.115	14.336	9.557

A análise de sensibilidade da variação cambial do caixa e equivalentes de caixa indexado ao dólar norte-americano foi apresentada líquida dos outros passivos indexados ao dólar norte-americano, conforme mencionado no item i) acima.

28. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas mantêm cobertura de seguros para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades civis.

Em 30 de junho de 2012, a cobertura de seguros é como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Responsabilidade civil	1.250
Compreensivo de incêndio comum	802.670
Lucros cessantes	161.072
Vendaval/fumaça	81.365

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

Operações de shopping centers	20.965
Danos morais	6.480
Danos materiais	226.007
Empregador	4.510

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento são utilizadas pela Alta Administração da Sociedade para a tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho.

As práticas contábeis para os segmentos reportáveis são as mesmas da Sociedade, descritas na nota explicativa nº 2. Os resultados por segmento consideram os itens atribuíveis diretamente ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os ativos e passivos por segmento não estão sendo apresentados, uma vez que não são objeto de análise para tomada de decisão estratégica por parte da Alta Administração.

Portanto, os segmentos reportáveis da Sociedade são os seguintes:

a) Aluguel

Refere-se à locação de espaço a lojistas e outros espaços comerciais, como “stands” de venda, locação de espaços comerciais para publicidade e promoção, exploração de estacionamento e taxa de cessão de direitos de utilização de espaço imobiliário.

b) Serviços

Refere-se à receita da gestão do suprimento de energia e água dos shopping centers.

A totalidade da receita da Sociedade é realizada no Brasil.

Demonstrações do resultado por segmento:

	Consolidado					
	30/06/2012			Eliminação		30/06/2012
	Aluguel	Serviço	Corporativo	Débito	Crédito	Consolidado
Receita líquida de serviços	65.906	18.298	-	(4.849)	-	79.355
Custo dos aluguéis e serviços prestados	(10.910)	(10.030)	-	-	3.248	(17.692)
Lucro bruto	54.996	8.268	-	(4.849)	3.248	61.663
(Despesas) receitas operacionais	(9.926)	193	(70.687)	59.529	5.410	(15.481)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	45.070	8.461	(70.687)	54.680	8.658	46.182
Resultado financeiro	(22.531)	(27)	(83.337)	(10.569)	10.569	(105.895)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	22.539	8.434	(154.024)	44.111	19.227	(59.713)
Imposto de renda e contribuição social	(10.354)	(1.546)	-	-	-	(11.900)
Lucro (prejuízo) líquido do período	12.185	6.888	(154.024)	44.111	19.227	(71.613)

Notas Explicativas Brasil S.A. e Controladas

	Consolidado					
	30/06/2011			Eliminação		30/06/2011
	Aluguel	Serviço	Corporativo	Débito	Crédito	Consolidado
Receita líquida de serviços	53.375	14.282	-	(4.517)	-	63.140
Custo dos aluguéis e serviços prestados	(7.952)	(7.650)	-	-	3.041	(12.561)
Lucro bruto	45.423	6.632	-	(4.517)	3.041	50.579
(Despesas) receitas operacionais	(5.034)	(505)	14.907	(22.571)	1.476	(11.727)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	40.389	6.127	14.907	(27.088)	4.517	38.852
Resultado financeiro	(16.499)	(108)	644	-	-	(15.963)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	23.890	6.019	15.551	(27.088)	4.517	22.889
Imposto de renda e contribuição social	(6.432)	(1.486)	-	-	-	(7.918)
Lucro (prejuízo) líquido do período	17.458	4.533	15.551	(27.088)	4.517	14.971

30. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Sociedade realizou a seguinte transação que não envolveu caixa e equivalentes de caixa:

	Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011
Juros capitalizados nas propriedades para investimento	<u>7.286</u>	<u>3.599</u>

31. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 14 de agosto de 2012, a Sociedade, por meio da Securis Administradora e Incorporadora Ltda. adquiriu 100% do Shopping Bonsucesso, no montante de R\$ 130.000, localizado entre Guarulhos e São Miguel Paulista, no bairro dos Pimentas, com ABL de 24,437 m².

32. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em 14 de agosto de 2012, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão das informações contábeis intermediárias para o semestre findo em 30 de junho de 2012.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
General Shopping Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da General Shopping Brasil S.A. ("Sociedade"), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas, de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "Internacional Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfases

A Sociedade está adotando medidas para concluir o processo de registro de determinadas propriedades dos imóveis adquiridos nos cartórios de registro de imóveis apropriados, como mencionado na nota explicativa nº 11. A Administração entende que não serão incorridas despesas relevantes com esse processo nem haverá obstáculos a esse registro. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações contábeis intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de

Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o CPC 21, tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walter Dalsasso
Contador
CRC nº 1 SP 077516/O-9